



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DO TRABALHO E SEGURANÇA SOCIAL
DIRECÇÃO NACIONAL DE OBSERVAÇÃO DO MERCADO DO TRABALHO



BOLETIM INFORMATIVO
DO MERCADO DO TRABALHO

IV Trimestre
Dezembro 2020



Margarida Adamugy Talapa
Ministra do Trabalho e Segurança Social

Rolinho Manuel Farnela
Vice-Ministro

António Viagem Máquina
Secretário Permanente

Direcção do Boletim

Assa Guambe
Directora

Armindo Mapace
Chefe do Departamento de Estatística

Lourenço Vilanculos
Chefe do Departamento de Análise do Mercado do Trabalho

Ficha técnica

Editor

Ministério do Trabalho e Segurança Social
Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho
Av. 24 de Julho N.º 2298, Caixa Postal N.º 281
Telefone: (21) 420595/420605
Email: dnomt.mitess@mitess.gov.mz
Homepage: www.mitess.gov.mz
Maputo – Moçambique, 2020

Produção

Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho:
Assa Guambe, Armindo Mapace, Manuel José, Lourenço Vilanculos, António Muchine, Célio Langa, Ivone Massicame, Salipe Nhaca e Suzete Manuel.

Análise de qualidade

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

Imprensa Nacional de Moçambique, EP

Tiragem

1000 Exemplares

Difusão

Ministério do Trabalho e Segurança Social

Natureza

A Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho (DNOMT) é uma unidade orgânica do Ministério do Trabalho e Segurança Social, reponsável pela monitoria e avaliação do comportamento do mercado do trabalho e subsidiar os gestores de políticas públicas, instituições privadas, académicas e de pesquisa em tempo útil com informações e análises que permitam a tomada de decisão.

Visão

Informar e comunicar melhor sobre o mercado do trabalho.

Missão

Promover o conhecimento sobre o mercado do trabalho, contribuindo para o planeamento e execução das políticas do Governo no âmbito laboral e valorização do capital humano.

Atribuições

- Gerir o sistema de informação do mercado do trabalho;
- Consolidar uma rede de fornecedores de dados estatísticos ligados aos principais sectores com influência no mercado do trabalho;
- Elaborar e publicar estatísticas e informações sobre o mercado do trabalho; e
- Realizar inquéritos específicos sobre o mercado do trabalho.

Índice

Sumário executivo.....	7
Introdução	10
1. Conjuntura Económica.....	11
2. Impacto da COVID-19 nas empresas	11
3. Emprego	13
3.1. Situação geral do emprego.....	13
3.2. Emprego no país	14
3.3. Contratação de mão-de-obra estrangeira	17
3.4. Estágios pré-profissionais.....	20
3.5. Ofertas de emprego recebidas	22
3.6. Beneficiários e contribuintes no sistema de segurança social	24
3.7. Projectos de Investimentos Aprovados	29
3.5. Vagas publicadas no jornal e “sites” de emprego	30
4. Desemprego registado nos Centros de Emprego	34
5. Formação profissional.....	35
6. Resolução extrajudicial de conflitos laborais	36
7. Promoção da legalidade laboral.....	37
7.1. Controlo das condições de trabalho	37
7.2. Prevenção de riscos profissionais.....	39
Glossário	43

Índice de quadros

Quadro 1 - Comunicações recebidas das empresas por natureza do assunto, Março-Dezembro, 2020.....	12
Quadro 2 - Comunicações das empresas por província, Março-Dezembro, 2020	12
Quadro 3 – Comunicações de retoma de actividades das empresas recebidas por província, Março-Dezembro, 2020	13
Quadro 4 - Empregos registados no país e na RAS segundo tipo de acção, por trimestre, 2019 e 2020	14
Quadro 5- Empregos registados segundo província por trimestre, 2019 e 2020	14
Quadro 6 - Empregos registados por sexo segundo província, IV trimestre 2020	15
Quadro 7 - Empregos registados segundo província por tipo de acção IV trimestre, 2020	16
Quadro 8 -Empregos registados segundo província por sector de actividade,	17
Quadro 9 - Total de trabalhadores estrangeiros segundo província, por modalidade e trimestre, 2019 e 2020	18
Quadro 10 - Trabalhadores estrangeiros de Admissão Automática segundo província por modalidade e duração, por trimestre 2019 e 2020.....	19
Quadro 11 - Admissão automática e autorização do trabalho de estrangeiros segundo sector de actividade, por trimestre, 2019 e 2020.....	19
Quadro 12 - Trabalhadores estrangeiros por sexo segundo província, IV trimestre 2020	20
Quadro 13 - Beneficiários de estágios pré-profissionais segundo província, por trimestre de 2019 e 2020	21
Quadro 14 - Número de Kits e Auto-emprego, segundo província, por trimestre de 2019 e 2020	21
Quadro 15 - Ofertas de emprego recebidas e ofertas em saldo segundo província por trimestre, 2019 e 2020	22
Quadro 16 – Ofertas recebidas por características segundo província, IV trimestre 2020	23
Quadro 17 - Colocações segundo província e sexo por trimestre, 2019 e 2020	23
Quadro 18- Trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2019 e 2020	24
Quadro 19 - Trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema de segurança social segundo província, ao longo do trimestre 2019 e 2020	25
Quadro 20 - Trabalhadores activos no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2019 e 2020	25
Quadro 21 - Trabalhadores no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) inscritos no sistema de segurança social segundo província, ao longo do trimestre, 2019 e 2020	26
Quadro 22 - Trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2019 e 2020	27
Quadro 23 - Trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2019 e 2020	27
Quadro 24 -Contribuintes activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2019 e 2020	28
Quadro 25 - Contribuintes inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2019 e 2020	29
Quadro 26 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo província no trimestre, 2019 e 2020	29
Quadro 27 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo sector de actividade no trimestre, 2019 e 2020	30
Quadro 28 - Vagas publicadas segundo província do trimestre, 2019 e 2020	31
Quadro 29 -Vagas publicadas segundo ramo de actividade, IV trimestre 2020	31
Quadro 30 -Desemprego registado segundo província no fim do trimestre, 2019 e 2020	34
Quadro 31 – Inscrição de desempregados segundo província por sexo ao longo do trimestre, 2019 e 2020	35
Quadro 32 – Formação profissional segundo província no trimestre, 2019 e 2020	35
Quadro 33 - Mediação laboral segundo província por trimestre, 2019 e 2020	36
Quadro 34 – Trabalhadores abrangidos na mediação laboral por sexo segundo província IV trimestre 2020	37

Quadro 35 - Estabelecimentos fiscalizados, trabalhadores abrangidos segundo província por trimestre, 2019 e 2020	37
Quadro 36 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo província por trimestre, 2019 e 2020.....	38
Quadro 37 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo ramo de actividade por trimestre de 2019 e 2020	38
Quadro 38 -Infracções registadas segundo província com multa e sem multa por trimestre, 2019 e 2020.....	39
Quadro 39 - Trabalhadores acidentados registados segundo província por consequência em cada trimestre, 2019 e 2020	40
Quadro 40 -Trabalhadores acidentados registados segundo ramo de actividade por trimestre, 2019 e 2020	40
Quadro 41 – Trabalhadores acidentados registados por sexo segundo ramo de actividade IV trimestre, 2020	41
Quadro 42 – Palestras realizadas por acção, nº de empresas, trabalhadores por sexo segundo a província, IV trimestre 2020	42
Quadro 43 – Consulentes atendidos por tipo de empresas, trabalhadores por sexo segundo a província, IV trimestre 2020	42

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Vagas publicadas segundo nível de escolaridade, III e IV trimestre de 2020 .	32
Gráfico 2 - Vagas publicadas segundo área de formação, III e IV trimestre 2020	32
Gráfico 3 - Vagas publicadas segundo conhecimento de língua estrangeira, III e IV trimestre 2020	33
Gráfico 4 - Vagas publicadas segundo experiência profissional, III e IV trimestre 2020 .	33
Gráfico 5 – Trabalhadores acidentados registados por ramo de actividade, IV trimestre 2020	41

Abreviaturas

APE – Agência Privada de Emprego
APIEX – Agência de Promoção de Investimentos e Exportações
CFP – Centro de Formação Profissional
COMAL – Comissão de Mediação e Arbitragem Laboral
DNOMT -Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho
DTM – Direcção do Trabalho Migratório
Estab - Estabelecimento
FAIJ - Fundo de Apoio a Iniciativa Juvenil
FDA - Fundo de Desenvolvimento Agrário
FDD – Fundo do Desenvolvimento Distrital
FFP - Fundo de Fomento Pesqueiro
FUNAE - Fundo Nacional de Energia
H – Homens
HM – Homens e mulheres
IFPELAC – Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cassimo
IGT – Inspecção Geral do Trabalho
INE – Instituto Nacional de Estatística
INEP – Instituto Nacional de Emprego
INSS – Instituto Nacional de Segurança Social
IPP – Incapacidade Permanente Parcial
IPT – Incapacidade Permanente Total
IT – Incapacidade Temporária
M – Mulheres
MCTES- Ministério da Ciência e Tecnologia e Ensino Superior
MITSS – Ministério de Trabalho e Segurança Social
PASP - Programa de Acção Social Produtiva
PEA - População Economicamente Activa
PERPU – Plano Estratégico de Redução da Pobreza Urbana
PNEA - População Não Economicamente Activa
PP – Pontos percentuais
PRSP - Programa de Relançamento de Sector Privado
SEJE – Secretaria do Estado da Juventude e Emprego
Trab – Trabalhadores
Tri - Trimestre
Var. (%) - Variação em percentagem

Sinais Convencionais

Hifen (-) Nulo

Dois pontos (..) Categoria não aplicável

Reticências (...) Dados não disponíveis à data da publicação

Sumário executivo

1. Conjuntura Económica

Segundo os dados publicados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), o Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm) apresentou uma variação de menos 2,37%, no IV Trimestre de 2020 comparado ao mesmo período do ano anterior, e em termos acumulados, dos quatro trimestres de 2020, situou-se em menos 1,28%.

2. Impacto da COVID-19 nas empresas

A eclosão da COVID-19 no I trimestre de 2020, teve um impacto negativo que obrigou as empresas a tomarem medidas de mitigação com vista a manter a produção e os empregos. Assim, até 11 de Dezembro de 2020, o Ministério recebeu um cumulativo de 2.167 comunicações de empresas abrangendo 52.085 trabalhadores. Do total das comunicações, 67,5% referem-se à suspensão de contratos de trabalho tendo-se assegurado o pagamento reduzido dos salários a 33.305 trabalhadores, conforme o previsto na Lei nº 23/2007, de 1 de Agosto, Lei do Trabalho, 1,6% solicitaram autorização para trabalhar com efectivo laboral acima de 1/3, abrangendo 9,1% de trabalhadores, e 3,3% empresas abrangendo 4,6% trabalhadores encerraram definitivamente as suas actividades, tendo sido pagas as indemnizações devidas na totalidade.

3. Emprego

O emprego registado no IV trimestre de 2020, cresceu em 11,2% face ao período anterior, e decresceu em 20,7% em relação ao homólogo. Do total 23,6% foram para mulheres. A mão-de-obra estrangeira contribuiu com 10,4% do total dos empregos.

As emigrações registaram um aumento de 328,7% em relação ao período anterior, influenciado pela retoma da actividade mineira e das farmas na África do Sul, com impacto positivo na contratação de mão-de-obra moçambicana, que representa 9,5% do total dos empregos registados.

4. Segurança Social

O número de trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social cresceu em 20,6% e 20,3% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente.

No período em análise, a inscrição de trabalhadores no regime de manutenção voluntária ao longo do trimestre decresceu em 43,5%, face ao período anterior,

influenciadas pelas variações negativas verificadas em todas províncias, e cresceu 9,4% em relação ao homólogo.

Observando os dados dos trabalhadores por conta própria activos no sistema no fim do período em análise, constatou-se uma redução de 43,5% e 47,4% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente.

No presente trimestre, o volume de contribuintes activos no sistema cresceu 1,3% e 7,7% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente.

5. Desemprego registado

No trimestre em análise, o desemprego registado aumentou em 0,9% em relação ao período anterior, o que pode estar relacionado com reabertura da economia no âmbito das medidas do Estado de Calamidade Pública, que permitiu maior procura dos Centros de Emprego pelos candidatos, e continuam a registar mais homens com 74,0% do total. Por categorias, constatou-se que 48,9% dos candidatos procuravam o **primeiro emprego**, e os restantes **novo emprego**.

6. Formação profissional

No período em análise a formação profissional registou um aumento significativo de 445,7% em relação ao trimestre anterior, como consequência de reabertura dos centros de formação encerrados devido às medidas tomadas no âmbito de Estado de Calamidade Pública. As mulheres representaram 43,2% do total dos formandos.

7. Resolução extrajudicial de conflitos laborais

A mediação de conflitos laborais, no período em análise, registou uma redução de 4,9% e 19,4% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total dos casos mediados 84,2% resultaram em acordos entre as partes litigantes. Foram abrangidos no processo de mediação, 4.848 trabalhadores, dos quais 13,0% mulheres.

8. Promoção da legalidade laboral.

A fiscalização da legalidade laboral registou um aumento de 2,2% e 33,6% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Dos 2.597 estabelecimentos visitados abrangendo 43.264 trabalhadores, 17,6% do total são mulheres. Continua a predominância de advertências, com 79,8% do total dos casos registados.

No período em análise, o número de trabalhadores acidentados registou uma redução de 13,4% e 20,3% em relação aos períodos anterior e homólogo,

respectivamente. Do total dos sinistrados 65,8% contrairam incapacidade temporária, 31,5% incapacidade permanente parcial, 2,0% incapacidade permanente total e 0,7% resultaram em óbitos.

O sector de serviços prestados a colectividade registou mais casos de trabalhadores que sofreram acidentes de trabalho com 33,6%, seguido da indústria transformadora e construção e obras públicas com 25,5% e 24,2%, respectivamente.

Introdução

O boletim informativo do mercado do trabalho tem por objectivo reportar, o comportamento dos diversos indicadores e acções que influenciaram o mercado de trabalho nas dimensões do emprego, formação profissional, protecção social, relações profissionais e promoção da legalidade laboral, tendo como fontes de informação os registos administrativos do MITSS e da SEJE, incluindo das plataformas electrónicas de gestão de contratação de mão-de-obra estrangeira (SIMIGRA), da Segurança Social (SISSMO) e da APIEX, procurando sempre que possível referenciá-los no contexto do seu desempenho nos períodos anterior e homólogo.

O presente documento está estruturado em 7 capítulos, sendo, o primeiro, da conjuntura económica, seguido do impacto da COVID-19 nas empresas, emprego, desemprego registado, formação profissional, resolução extrajudicial de conflitos laborais e, por último, promoção da legalidade laboral, higiene, segurança e saúde ocupacional dos trabalhadores.

1. Conjuntura Económica

Segundo os dados publicados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), o Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm) apresentou uma variação de menos 2,37%, no IV Trimestre de 2020 comparado ao mesmo período do ano anterior e em termos acumulados, dos quatro trimestres de 2020, situou-se em menos 1,28%.

O desempenho negativo da actividade económica no IV Trimestre de 2020, comparado com igual período de 2019, é atribuído ao sector terciário que decresceu em 4,06%, seguido do sector primário e secundário com uma variação negativa de 2,70% e 2,30%, respectivamente.

No período em análise, os ramos da Agricultura, Pecuária, Caça, Silvicultura, Exploração florestal, Actividades relacionadas tiveram uma maior participação na economia com peso conjunto no PIB de 18,3%, seguido pelo ramo de Comércio e Serviços de Reparação com 10,7% e os ramos de Transportes, Armazenagem e Actividades auxiliares dos transportes, e Informação e Comunicações com uma contribuição conjunta de 10,6%.

A Indústria Transformadora contribuiu com 9,2%, a Indústria da Extração Mineira 6,4%, Administração Pública, Educação, Aluguer de Imóveis e Serviços prestados às Empresas, Pesca e Aquacultura com 6,5%, 5,9%, 5,3% e 1,7%, respectivamente. Os restantes ramos de actividade tiveram em conjunto um peso de 25,4%.

2. Impacto da COVID-19 nas empresas

A eclosão da COVID-19 no I trimestre de 2020, teve um impacto negativo nas empresas e no emprego em particular, o que obrigou as empresas a tomarem medidas de mitigação com vista a manutenção dos empregos e rendimentos.

Assim, o Ministério recebeu um total cumulativo de 2.167 comunicações de empresas, abrangendo 52.085 trabalhadores, reportando diversas situações de índole laboral. Do total das comunicações, 67,5% referem-se à suspensão de contratos de trabalho assegurando-se o pagamento reduzido dos salários a 33.305 trabalhadores, conforme o previsto na Lei nº 23/2007, de 1 de Agosto, Lei do Trabalho, 1,6% solicitaram autorização para trabalhar com efectivo laboral acima de 1/3, abrangendo 9,1% dos trabalhadores e, 3,3% empresas abrangendo 4,6% trabalhadores encerraram definitivamente as suas actividades, tendo sido pagas as indemnizações na totalidade (Quadro 1).

Quadro 1 - Comunicações recebidas das empresas por natureza do assunto, Março-Dezembro, 2020

Designação	Nº de Empresas		Nº de trabalhadores		Situação salarial
	Nº	%	Nº	%	
Total	2.167	100,0	52.085	100,0	
Suspensão de contratos de trabalho	1.462	67,5	33.305	63,9	Nº 5 Artigo 123 da Lei nº23/2007
Férias colectivas	181	8,4	1.656	3,2	Pagos na totalidade
Rotatividade de trabalhadores	156	7,2	3.037	5,8	Pagos na totalidade
Teletrabalho	41	1,9	1.768	3,4	Pagos na totalidade
Enceramento definitivo	71	3,3	2.400	4,6	Pagas as indemnizações para o total de 2.752 trabalhadores
Redução dos trabalhadores	221	10,2	5.203	10,0	
Solicitaram autorização para trabalhar com efectivo laboral acima de 1/3	35	1,6	4.716	9,1	Garantido o pagamento de salários a todos trabalhadores

Fonte: IGT, 2020. Actualizado 11/12/2020

Maputo Cidade concentra 24,0% do total das comunicações de empresas, seguida de Nampula com 17,6%, Zambézia 12,5%, enquanto Niassa apresentou apenas 3,0% dos casos, representando 27,9%, 9,3%, 6,5% e 0,9% de trabalhadores, respectivamente.

Por regiões, o Sul apresenta 47,4%, o Centro 27,2% e o Norte 25,4% do total de empresas correspondente a 48,3%, 26,7% e 25,0% de trabalhadores, respectivamente.

Refira-se que, de acordo com o Censo de Empresas de 2015, das 90.505 empresas existentes no país que empregam 701.183 trabalhadores, as comunicações de empresas recebidas representam 2,4% e 7,4%, do total, respectivamente (Quadro 2).

Quadro 2 - Comunicações das empresas por província, Março-Dezembro, 2020

Província	Nº de Empresas		Nº de Trabalhadores	
		%		%
País	2.167	100,0	52.085	100,0
Niassa	64	3,0	491	0,9
Cabo Delgado	106	4,9	7.694	14,8
Nampula	381	17,6	4.824	9,3
Zambézia	270	12,5	3.393	6,5
Tete	102	4,7	6.209	11,9
Manica	73	3,4	1.176	2,3
Sofala	144	6,6	3.151	6,0
Inhambane	233	10,8	4.418	8,5
Gaza	110	5,1	1.584	3,0
Maputo Província	165	7,6	4.603	8,8
Maputo Cidade	519	24,0	14.542	27,9

Fonte: IGT, 2020. Actualizado 11/12/2020

Em relação as empresas que comunicaram a retoma das actividades, Maputo Província concentra 25,2% das comunicações seguido de Zambézia e Maputo Cidade com 18,3% e 17,0%, respectivamente, abrangendo 31,2%, 4,8% e 14,1% de trabalhadores, respectivamente.

Por região, o Sul apresenta 57,1% de comunicações, o Centro 36,7% e o Norte 6,2%, correspondente a 54,0%, 32,2% e 13,8% de trabalhadores, respectivamente.

Quadro 3 – Comunicações de retoma de actividades das empresas recebidas por província, Março-Dezembro, 2020

Província	Nº de Empresas	%	Nº de Trabalhadores	%
País	1.070	100,0	20.398	100,0
Niassa	28	2,6	411	2,0
Cabo Delgado	15	1,4	258	1,3
Nampula	23	2,1	2.154	10,6
Zambézia	196	18,3	987	4,8
Tete	16	1,5	1.687	8,3
Manica	84	7,9	1.228	6,0
Sofala	96	9,0	2.686	13,2
Inhambane	131	12,2	1.112	5,5
Gaza	29	2,7	628	3,1
Maputo Província	270	25,2	6.368	31,3
Maputo Cidade	182	17,0	2.879	14,1

Fonte: IGT, 2020. Actualizado 11/12/2020

3. Emprego

3.1. Situação geral do emprego

O emprego registado no IV trimestre de 2020, cresceu em 11,2% face ao período anterior influenciado pelo aumento das admissões no sector público, colocações no INEP, recrutamento para as minas da RAS e contratações de mão-de-obra estrangeira e, decresceu em 20,7% em relação ao homólogo. Do total 23,6% foram para mulheres. A mão-de-obra estrangeira contribuiu com 10,4% do total dos empregos, representando um aumento de 3,8 pontos percentuais em relação ao período anterior.

As emigrações registaram um aumento de 328,7% em relação ao período anterior, influenciado pela retoma da actividade mineira e das farmas na África do Sul, com impacto positivo na contratação de mão-de-obra moçambicana no âmbito do relaxamento das medidas impostas pela Lei de Imigração que restringia a contratação de novos trabalhadores estrangeiros nas minas e farmas, bem como a reabertura das fronteiras. As emigrações representam 9,5% do total dos empregos registados e um aumento de 7,3 pontos percentuais em relação ao período anterior (Quadro 4).

Quadro 4 – Empregos registados no país e na RAS segundo tipo de acção, por trimestre, 2019 e 2020

Acção	IV Trim 2019	III Trimestre 2020			IV Trimestre 2020			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
		HM	H	M	HM	H	M		
Total	102.331	72.995	48.629	24.366	81.173	62.003	19.170	-20,7	11,2
Colocações INEP	3.311	460	402	58	725	433	292	-78,1	57,6
Colocações APE	3.046	4.237	2.748	1.489	2.960	2.232	728	-2,8	..
Admissões Directas	33.602	39.077	26.056	13.021	43.927	30.752	13.175	30,7	12,4
Admissões Sector Público	3.540	2.275	1.315	960	6.370	4.367	2.003	..	180,0
Auto-Emprego	3.945	790	700	90	1.019	814	205	-74,2	29,0
Associações produtivas	81	14.168	6.170	7.998	0	0	0	..	..
Fundos Públicos	40.766	5.584	5.192	392	4.247	3.528	719	-89,6	-23,9
Trabalho Portuário		0	0	0	5.736	4.508	1.228	..	..
Contratação de estrangeiros	7.913	4.827	4.469	358	8.476	7.904	572	7,1	75,6
Recrutamento para as minas da RAS	4.724	1.577	1.577	0	6.760	6.760	0	43,1	328,7
Recrutamento para as farmas da RAS	1.403	0	0	0	953	705	248	-32,1	..

Fonte: SEJE, 2021 e DTM, 2021

3.2. Emprego no país

No período em análise, o emprego cresceu em 2,9% face ao período anterior, por conta do aumento significativo do número de empregos registados nas províncias de Nampula, Inhambane, Manica, Tete e Zambézia e decresceu em 23,6% em relação ao homólogo.

Analisando o emprego por regiões do país, comparativamente ao período anterior, observa-se que a região Norte aumentou 10,7 pontos percentuais, enquanto o Centro e Sul reduziram em 2,3 e 8,4 pontos percentuais, respectivamente. Por regiões o Norte contribuiu com 33,8%, o Centro 25,4% e o Sul 40,8%, do total dos empregos registados. Nas três regiões destacaram-se Nampula com 67,3%, Manica com 29,5%, Maputo Cidade com 40,0%, do total das respectivas regiões (Quadro 5).

Quadro 5- Empregos registados segundo província por trimestre, 2019 e 2020

Província	IV Trimestre 2019	III Trimestre 2020	IV Trimestre 2020	Var. Per. Homólogo (%)	Var. Per. Anterior (%)
País	96.204	71.418	73.460	-23,6	2,9
Niassa	2.432	1.068	1.493	-38,6	39,8
Cabo Delgado	1.956	11.530	6.643	239,6	..
Nampula	12.089	3.915	16.713	38,2	326,9
Zambézia	15.769	2.022	5.144	-67,4	154,4
Tete	6.288	1.881	5.120	-18,6	172,2
Manica	2.662	1.779	5.508	106,9	209,6
Sofala	14.986	14.098	2.878	-80,8	-79,6
Inhambane	5.507	2.303	9.639	75,0	318,5
Gaza	9.470	6.793	2.556	-73,0	..
Maputo Província	12.069	7.108	5.776	-52,1	-18,7
Maputo Cidade	12.976	18.921	11.990	-7,6	-36,6

Fonte: SEJE, 2021 e DTM, 2021

Do total dos empregos, 25,6% foram para mulheres, das quais 25,4% em Nampula, 19,4% Inhambane, 13,6% Maputo Cidade (Quadro 6).

Quadro 6 - Empregos registados por sexo segundo província, IV trimestre 2020

Província	Total	Homens	Mulheres	Total %	Homens %	Mulheres %
País	73.460	54.538	18.922	100,0	100,0	100,0
Niassa	1.493	1.314	179	2,0	2,4	0,9
Cabo Delgado	6.643	5.336	1.307	9,0	9,8	6,9
Nampula	16.713	11.899	4.814	22,8	21,8	25,4
Zambézia	5.144	4.518	626	7,0	8,3	3,3
Tete	5.120	4.017	1.103	7,0	7,4	5,8
Manica	5.508	4.755	753	7,5	8,7	4,0
Sofala	2.878	2.190	688	3,9	4,0	3,6
Inhambane	9.639	5.976	3.663	13,1	11,0	19,4
Gaza	2.556	1.163	1.393	3,5	2,1	7,4
Maputo Província	5.776	3.955	1.821	7,9	7,3	9,6
Maputo Cidade	11.990	9.415	2.575	16,3	17,3	13,6

Fonte: SEJE, 2021 e DTM, 2021

As admissões directas criaram oportunidades de emprego em 59,8%, os fundos públicos, admissões no sector público e trabalho portuário juntos, representam 22,3% do total de empregos registados, destacando-se Nampula com 34,6% nas admissões directas, Zambézia 34,0% nas admissões no sector público, Manica 43,2% nos fundos públicos e Maputo Cidade 100,0% no trabalho portuário, dos respectivos totais.

O auto-emprego contribuiu com 1,4% do total dos empregos registados, influenciado por Cabo Delgado que absorveu 61,8%, do total desta iniciativa, seguido de Inhambane e Sofala com 13,0% e 12,9%, respectivamente.

As APE's e INEP, juntos, efectuaram 3.685 colocações, representando 5,0% do total de empregos registados, destacando-se Maputo Cidade nas APE's e Nampula no INEP com 85,6% e 31,0%, dos respectivos totais.

As actividades das APE's foram registadas em 4 províncias nomeadamente, Maputo Cidade, Tete, Sofala e Maputo Província enquanto o INEP registou actividades em todas províncias (Quadro 7).

Quadro 7 - Empregos registados segundo província por tipo de acção IV trimestre, 2020

Província	Total	Colocação		Admissões Directas	Admissões no Setor Público	Promoção de Emprego				Contração de estrangeiros
		INEP	APE			Auto Emprego	Associações produtivas	Fundos Públicos	Trabalho Portuario	
País	73.460	725	2.960	43.927	6.370	1.019	0	4.247	5.736	8.476
Niassa	1.493	0	0	987	333	0	0	0	0	173
Cabo Delgado	6.643	19	0	5.263	185	630	0	67	0	479
Nampula	16.713	225	0	15.196	245	30	0	135	0	882
Zambézia	5.144	21	0	787	2.165	34	0	1.619	0	518
Tete	5.120	165	344	3.665	246	25	0	0	0	675
Manica	5.508	21	0	2.754	586	16	0	1.836	0	295
Sofala	2.878	9	42	1.751	106	131	0	11	0	828
Inhambane	9.639	55	0	7.113	2.070	132	0	0	0	269
Gaza	2.556	158	0	1.302	234	11	0	579	0	272
Maputo Província	5.776	41	39	4.109	87	0	0	0	0	1.500
Maputo Cidade	11.990	11	2.535	1.000	113	10	0	0	5.736	2.585

Fonte: SEJE, 2021 e DTM, 2021

Observando o comportamento do emprego por sector de actividade, no período em análise verificou-se que, a agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca contribuiu com 38,9%, seguida do comércio 12,1% e contratação de mão-de-obra estrangeira 11,5%, actividades administrativas 8,8%, enquanto a actividade imobiliária e actividade de consultoria, científica, técnica e similares representam ambos 0,19%, do total de empregos.

A agricultura registou um aumento de 6,7 pontos percentuais do total dos empregos registados no trimestre em análise, tendo passado de 32,2% do trimestre anterior para 38,9%, influenciado por Nampula e Cabo Delgado que contribuíram, juntas, com 63,2%, do total do sector. Maputo Cidade não registou nenhuma actividade na agricultura.

Os empregos registados nas actividades de comércio por grosso e a retalho reduziram em relação ao período anterior, tendo passado de 14.399 para 8.861 empregos, representando uma redução de 38,4%, enquanto a construção passou de 2.244 para 5.182, representando um aumento significativo de 130,9% e a indústria transformadora registou um aumento de 64,0% face ao período anterior.

No cômputo geral, no período em análise, observou-se um aumento de 2,8% dos empregos registados, influenciado por Nampula com 22,8%, Maputo Cidade 16,3% e Inhambane 13,1%, do total de empregos registados (Quadro 8).

Quadro 8 - Empregos registados segundo província por sector de actividade, IV trimestre 2020

Sector de actividade	Total	Niassa	Cabo Delg.	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo Província	Maputo Cidade
Total	73.460	1.493	6.643	16.713	5.144	5.120	5.508	2.878	9.639	2.556	5.776	11.990
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	28.564	59	5.947	12.106	182	1.619	2.552	346	2.456	579	2.718	0
Indústrias extractivas	1.049	43	0	206	112	544	0	4	0	0	105	35
Indústrias transformadoras	1.714	0	0	567	91	26	27	284	90	0	470	159
Electricidade, água quente e fria, ar frio e vapor	357	0	0	19	33	0	0	25	0	11	6	263
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	332	0	0	0	25	0	26	5	5	3	2	266
Construção	5.182	539	19	337	952	308	1	147	2.506	31	91	251
Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	8.861	56	0	1.228	228	1.301	2.192	552	1.044	1.230	607	423
Transportes e armazenagem	685	0	0	99	78	28	0	155	0	3	5	317
Alojamento, restauração e similares	1.697	300	0	0	92	9	10	62	1.104	1	6	113
Actividades de informação e Comunicação	435	0	0	158	20	0	0	0	0	0	0	257
Actividades Financeiras e de seguros	125	0	0	42	22	0	0	0	0	0	0	61
Actividades imobiliárias	45	0	0	0	43	0	0	0	0	0	0	2
Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	96	0	0	45	10	0	0	0	5	0	34	2
Actividades administrativas e dos serviços de apoio	6.462	0	0	243	96	0	0	132	0	0	59	5.932
Administração Pública e defesa; Segurança Social Obrigatória	2.836	121	185	0	2.165	276	0	0	0	2	87	0
Educação	1.585	0	0	422	0	0	0	106	675	234	3	145
Actividades de saúde humana e acção social	2.416	0	0	290	132	0	335	166	1.395	0	0	98
Actividades artísticas, de espectáculos e recreativas	211	0	0	67	29	0	0	0	0	0	0	115
Outras actividades de serviços	1.405	202	13	2	316	0	70	66	0	158	60	518
Actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de produção das famílias para uso próprio	569	0	0	0	0	334	0	0	90	32	23	90
Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais	358	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	358
Contratação de estrangeiros	8.476	173	479	882	518	675	295	828	269	272	1.500	2.585

Fonte: SEJE, 2021 e DTM, 2021

3.3. Contratação de mão-de-obra estrangeira

No período em análise, a contratação de mão-de-obra estrangeira registou um aumento de 75,6% e 7,1% face ao período anterior e homólogo, por conta da retoma de actividades das empresas e reabertura de fronteiras no País no âmbito do relaxamento das medidas do Estado de Calamidade Pública, sendo a destacar os aumentos verificados na Zambézia com 292,4%, Sofala 184,5% e Gaza 104,5% em relação ao período anterior e, Zambézia, Niassa e Gaza com 73,2%, 66,3% e 60,0% face ao homólogo respectivamente.

Nas admissões automáticas, o regime de curta duração de 90 dias cresceu em 32,8% face ao período anterior e reduziu 39,7% em relação ao homólogo. Verificou-se ainda que, Maputo Cidade teve mais expatriados com 39,9%, seguido de Maputo Província com 36,2% do total. No regime de 180 dias houve um aumento de 208,0%

em relação 74,6% ao períodos anterior e uma redução de 32,3% face ao homólogo, no entanto, Tete contribuiu com 60,1% e Nampula 22,7%, do total neste regime.

A quota legal contabiliza 69,1% do total das contratações, tendo Maputo Cidade absorvido 29,8%, seguido de Maputo Província e Sofala com 13,9% e 12,1%, do total deste regime, respectivamente.

No âmbito da contratação para projectos de investimento, verificou-se um aumento de 31,6% e 14,3% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Maputo Cidade e Maputo Província acolheram no seu conjunto 54,5% do total.

No que tange ao regime de autorizações do trabalho, registou um aumento de 132,1% e 23,6% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Maputo Cidade e Maputo Província contribuíram com 50,4% e 18,5% do total, enquanto Niassa, Zambézia, Manica e Inhambane registaram 2,4% de autorizações de trabalho no seu conjunto (Quadros 9 e 10).

Quadro 9 - Total de trabalhadores estrangeiros segundo província, por modalidade e trimestre, 2019 e 2020

Província	Total			Admissão Automática			Autorização de Trabalho			Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant. (%)
	IV T. 2019	III T. 2020	IV T. 2020	IV T. 2019	III T. 2020	IV T. 2020	IV T. 2019	III T. 2020	IV T. 2020		
País	7.913	4.827	8.476	7.468	4.590	7.926	445	237	550	7,1	75,6
Niassa	104	128	173	104	128	171	0	0	2	66,3	35,2
Cabo Delgado	465	270	479	457	266	450	8	4	29	3,0	77,4
Nampula	824	562	882	808	552	869	16	10	13	7,0	56,9
Zambézia	299	132	518	295	131	514	4	1	4	73,2	292,4
Tete	742	485	675	726	478	655	16	7	20	-9,0	39,2
Manica	297	202	295	293	202	292	4	0	3	-0,7	46,0
Sofala	899	291	828	781	277	783	118	14	45	-7,9	184,5
Inhambane	228	197	269	228	195	265	0	2	4	18,0	36,5
Gaza	170	133	272	122	129	170	48	4	102	60,0	104,5
Maputo Província	1.474	1.057	1.500	1.453	1.026	1.449	21	31	51	1,8	41,9
Maputo Cidade	2.411	1.370	2.585	2.201	1.206	2.308	210	164	277	7,2	88,7

Fonte: DTM, 2021

Quadro 10 - Trabalhadores estrangeiros de Admissão Automática segundo província por modalidade e duração, por trimestre 2019 e 2020

Província	Curta Duração						Âmbito da Quota					
	90 Dias			180 Dias			Quota Legal			Proj. de Invest.		
	IV T. 2019	III T. 2020	IV T. 2020	IV T. 2019	III T. 2020	IV T. 2020	IV T. 2019	III T. 2020	IV T. 2020	IV T. 2019	III T. 2020	IV T. 2020
País	1.753	796	1.057	455	100	308	4.644	3.159	5.857	616	535	704
Niassa	0	0	8	0	0	0	103	128	158	1	0	5
Cabo Delgado	124	31	41	98	2	37	226	194	349	9	39	23
Nampula	33	15	30	157	25	70	533	450	663	85	62	106
Zambézia	2	1	38	0	0	1	292	130	468	1	0	7
Tete	22	9	19	110	62	185	413	245	299	181	162	152
Manica	14	19	20	3	3	1	274	175	270	2	5	1
Sofala	130	24	72	0	0	0	621	249	706	30	4	5
Inhambane	5	3	22	36	0	7	185	189	234	2	3	2
Gaza	13	6	2	0	0	0	101	86	149	8	37	19
Maputo Província	834	472	422	0	0	0	513	463	816	106	91	211
Maputo Cidade	576	216	383	51	8	7	1.383	850	1.745	191	132	173

Fonte: DTM, 2021

Analisando as contratações por sector de actividade, constatou-se que, os serviços não financeiros registaram um aumento em 83,1% em relação ao período anterior e uma redução de 15,3% face ao homólogo, mantendo-se como o sector que concentrou 57,7% do total desta mão-de-obra.

A indústria, gás e petróleo que cresceu em 336,3% e 93,2% face aos períodos anterior e homólogo respectivamente, e absorveu 9,8% do total desta mão-de-obra (Quadro 11).

Quadro 11 - Admissão automática e autorização do trabalho de estrangeiros segundo sector de actividade, por trimestre, 2019 e 2020

Actividade	IV Trimestre 2019	III Trimestre 2020	IV Trimestre 2020	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
País	7.913	4.827	8.476	7,1	75,6
Agricultura, produção animal, caça e floresta	117	13	227	94,0	..
Indústria extractiva	342	393	578	69,0	47,1
Indústria transformadora	449	231	321	-28,5	39,0
Indústria, gás e petróleo	429	190	829	93,2	..
Electricidade, gás, água e ar frio	24	181	320	..	76,8
Construção	694	1.079	993	43,1	..
Serviços não financeiros	5.771	2.670	4.890	-15,3	83,1
Transporte e telecomunicações	39	46	81	107,7	..
Serviços financeiros	42	5	29	-31,0	..
Pesca	6	19	208	..	..

Fonte: DTM, 2021

No concernente à contratação de mão-de-obra estrangeira por sexo, 6,7% do total foi destinada a mulheres. Maputo Cidade e Maputo Província registaram 47,9% e 18,4%, do total de mulheres, respectivamente, enquanto Niassa, Zambézia, no seu conjunto, contribuíram com apenas 2,4% (Quadro 12).

Quadro 12 - Trabalhadores estrangeiros por sexo segundo província, IV trimestre 2020

Província	Total	Homens	Mulheres	Total %	Homens %	Mulheres %
País	8.476	7.904	572	100,0	100,0	100,0
Niassa	173	167	6	2,0	2,1	1,0
Cabo Delgado	479	464	15	5,7	5,9	2,6
Nampula	882	844	38	10,4	10,7	6,6
Zambézia	518	510	8	6,1	6,5	1,4
Tete	675	651	24	8,0	8,2	4,2
Manica	295	276	19	3,5	3,5	3,3
Sofala	828	800	28	9,8	10,1	4,9
Inhambane	269	225	44	3,2	2,8	7,7
Gaza	272	261	11	3,2	3,3	1,9
Maputo Província	1.500	1.395	105	17,7	17,6	18,4
Maputo Cidade	2.585	2.311	274	30,5	29,2	47,9

Fonte: DTM, 2021

3.4. Estágios pré-profissionais

Comparativamente ao trimestre anterior, constatou-se um aumento significativo de 619,0%, nos estágios pré-profissionais realizados à nível do país, influenciado pelas variações positivas registadas em Nampula e Gaza, e uma redução de 46,4% face ao homólogo.

Dos 755 estágios, apenas 2 resultaram em colocações em Nampula. Do total dos estágios 347 foram destinados a mulheres, dos quais 1 resultou em colocação (Quadro 13).

Quadro 13 - Beneficiários de estágios pré-profissionais segundo província, por trimestre de 2019 e 2020

Província	IV Trimestre 2019		III Trimestre 2020						IV Trimestre 2020						Beneficiários	
	Beneficiários	Beneficiários colocados	Beneficiários			Beneficiários colocados			Beneficiários			Beneficiários colocados			Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
			HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
País	1.409	49	105	70	35	28	20	8	755	408	347	2	1	1	-46,4	619,0
Niassa	63	0	0	0	0	0	0	0	396	175	221	0	0	0	..	..
Cabo Delgado	21	2	36	27	9	2	2	0	2	2	0	0	0	0	-90,5	-94,4
Nampula	114	36	23	6	17	8	0	8	58	30	28	2	1	1	-49,1	152,2
Zambézia	81	9	0	0	0	0	0	0	31	17	14	0	0	0	-61,7	..
Tete	241	0	0	0	0	0	0	0	84	56	28	0	0	0	-65,1	..
Manica	449	0	2	2	0	0	0	0	24	13	11	0	0	0	-94,7	..
Sofala	116	0	0	0	0	0	0	0	55	49	6	0	0	0	-52,6	..
Inhambane	131	0	0	0	0	0	0	0	36	24	12	0	0	0	-72,5	..
Gaza	80	0	23	16	7	12	12	0	42	27	15	0	0	0	-47,5	82,6
Maputo Província	61	0	21	19	2	6	6	0	0	0	0	0	0	0	..	..
Maputo Cidade	52	2	0	0	0	0	0	0	27	15	12	0	0	0	-48,1	..

Fonte: SEJE, 2021

No presente trimestre, foram registados 1.019 auto empregos, decorrentes da distribuição 453 kits, contra 631 auto empregos de 154 kits do período anterior. Do total 20,1% foram para mulheres. (Quadro 14).

Quadro 14 - Número de Kits e Auto-emprego, segundo província, por trimestre de 2019 e 2020

Província	No de Kits			Auto emprego								
	IV T. 2019	III T. 2020	IV T. 2020	IV Trimestre 2019			III Trimestre 2020			IV Trimestre 2020		
				HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
País	236	154	453	1.020	404	616	631	559	72	1.019	814	205
Niassa	2	5	21	15	14	1	25	25	0	0	0	0
Cabo Delgado	11	20	60	41	23	18	400	400	0	630	589	41
Nampula	84	12	23	496	9	487	39	24	15	30	18	12
Zambézia	10	0	16	23	20	3	0	0	0	34	17	17
Tete	14	68	37	34	28	6	47	29	18	25	16	9
Manica	14	0	59	66	64	2	0	0	0	16	13	3
Sofala	43	5	50	137	102	35	30	0	30	131	95	36
Inhambane	16	0	33	53	48	5	0	0	0	132	48	84
Gaza	19	2	33	121	75	46	2	2	0	11	11	0
Maputo Província	4	15	18	11	9	2	40	35	5	0	0	0
Maputo Cidade	19	27	103	23	12	11	48	44	4	10	7	3

Fonte: SEJE, 2021

3.5. Ofertas de emprego recebidas

As ofertas recebidas pelos Centros de Emprego no trimestre em análise, registaram um aumento de 44,6% em relação ao período anterior, influenciado pelas variações positivas de Manica, Tete, Inhambane, Gaza e Maputo Província, e uma redução de 80,4% face ao homólogo.

Analisando o comportamento das ofertas recebidas por regiões do país, verificou-se que o Sul lidera com 53,6%, o Centro 35,7% e o Norte 10,7% (Quadro 15).

Quadro 15 - Ofertas de emprego recebidas e ofertas em saldo segundo província por trimestre, 2019 e 2020

Província	IV Trimestre 2019		III Trimestre 2020		IV Trimestre 2020		Ofertas Recebidas	
	Ofertas Recebidas	Ofertas em saldo	Ofertas Recebidas	Ofertas em saldo	Ofertas Recebidas	Ofertas em saldo	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
País	3.093	6	419	0	606	0	-80,4	44,6
Niassa	2	0	18	0	0	0	..	..
Cabo Delgado	11	0	15	0	19	0	72,7	26,7
Nampula	29	4	59	0	46	0	58,6	-22,0
Zambézia	429	0	30	0	21	0	..	..
Tete	52	0	11	0	165	0	217,3	..
Manica	31	0	1	0	21	0	-32,3	..
Sofala	158	1	65	0	9	0	-94,3	-86,2
Inhambane	99	1	44	0	115	0	16,2	161,4
Gaza	44	0	84	0	158	0	259,1	88,1
Maputo Província	2.173	0	32	0	41	0	-98,1	28,1
Maputo Cidade	65	0	60	0	11	0	-83,1	-81,7

Fonte: SEJE, 2021

No que tange as características das ofertas recebidas no período em análise, observou-se que 48,2% foram destinadas a candidatos ao primeiro emprego e 51,8% novo emprego. Por tipo de emprego, 64,9% são permanentes, 18,2% sazonais, 16,8% temporários e 0,1% não especificados. Segundo nível de escolaridade 62,5% das ofertas exigiam o ensino secundário geral do 1º e 2º Ciclo, 20,5% ensino primário do 1º e 2º Grau, 6,8% ensino superior e 10,1% ensino técnico. Por faixa etária 27,1% foram direccionadas a candidatos de 15 a 24 anos, 64,2% de 25 a 35 anos, 8,7% de 36 a 59 anos, (Quadro 16).

Quadro 16 – Ofertas recebidas por características segundo província, IV trimestre 2020

	Ofertas Recebidas (Vagas)	Categoria do Emprego		Tipo de Emprego				Faixa etária						Níveis de escolaridade											
		1º Emprego	Novo Emprego	Permanente	Sazonal	Temporario	Não especificado	15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 35 anos	36 a 59 anos	60 ou + anos	Não especificado	Ensino Geral					Técnico		Superior			Não especificado	
														<EP1	EP1	EP2	10ª Classe	12ª Classe	Básico	Médio	Bacharel	Licenciado	Mestrado		Doutorado
	606	292	314	393	110	102	1	1	163	389	53	0	0	0	12	112	192	187	36	25	0	41	0	0	1
Niassa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
C.Delgado	19	17	2	19	0	0	0	0	0	19	0	0	0	0	0	0	19	0	0	0	0	0	0	0	0
Nampula	46	17	29	27	0	19	0	0	21	18	7	0	0	0	0	0	12	19	7	6	0	2	0	0	0
Zambézia	21	16	5	12	6	3	0	1	10	10	0	0	0	0	2	5	5	5	2	2	0	0	0	0	0
Tete	165	49	116	165	0	0	0	0	57	107	1	0	0	0	0	20	36	107	0	0	0	2	0	0	0
Manica	21	8	13	21	0	0	0	0	0	21	0	0	0	0	0	0	0	0	20	0	0	1	0	0	0
Sofala	9	8	1	6	0	2	1	0	3	5	1	0	0	0	0	1	3	2	0	1	0	1	0	0	1
Inhambane	115	38	77	42	0	73	0	0	41	64	10	0	0	0	0	0	71	29	7	8	0	0	0	0	0
Gaza	158	131	27	49	104	5	0	0	18	107	33	0	0	0	10	86	42	18	0	2	0	0	0	0	0
M.Provincia	41	8	33	41	0	0	0	0	11	30	0	0	0	0	0	0	3	1	0	2	0	35	0	0	0
M.Cidade	11	0	11	11	0	0	0	0	2	8	1	0	0	0	0	0	1	6	0	4	0	0	0	0	0

Fonte: SEJE, 2021

Analisando as colocações efectuadas, verificou-se que, de 11 províncias 9 conseguiram satisfazer todas as ofertas recebidas com excepção de Inhambane que atingiu 47,8% do total de ofertas de emprego da província e Niassa sem actividade. Maputo Cidade e Tete representam 69,1% e 13,8%, do total das colocações, respectivamente. Do total das colocações efectuadas 27,7% foram para mulheres, o que representa uma redução de 34,1% das mulheres colocadas relativamente ao trimestre anterior, tendo passado de 1.547 para 1.020 mulheres. Maputo Cidade concentra 69,7% do total das mulheres, seguida de Gaza com 10,1%, (Quadro 17).

Quadro 17 - Colocações segundo província e sexo por trimestre, 2019 e 2020

Província	IV Trimestre 2019			III Trimestre 2020			IV Trimestre 2020		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
País	3.311	2.110	1.201	4.697	3.150	1.547	3.685	2.665	1.020
Niassa	2	2	0	18	16	2	0	0	0
Cabo Delgado	11	8	3	17	17	0	19	17	2
Nampula	29	16	13	47	43	4	225	102	123
Zambézia	429	299	130	30	28	2	21	11	10
Tete	52	15	37	85	68	17	509	484	25
Manica	31	25	6	1	1	0	21	17	4
Sofala	157	141	16	242	226	16	51	46	5
Inhambane	98	77	21	29	23	6	55	28	27
Gaza	264	163	101	84	63	21	158	55	103
Maputo Província	2.173	1.323	850	43	39	4	80	70	10
Maputo Cidade	65	41	24	4.101	2.626	1.475	2.546	1.835	711

Fonte: SEJE, 2021

3.6. Beneficiários e contribuintes no sistema de segurança social

No IV trimestre de 2020, o número de trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social cresceu em 20,6% e 20,3% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Contribuíram para este aumento as províncias de Maputo Cidade, Cabo Delgado, Tete e Nampula, no período anterior, e Maputo Cidade, Cabo Delgado e Nampula em relação ao homólogo.

Refira-se que, Maputo Cidade, continua a concentrar mais trabalhadores por conta de outrem activos no sistema com 35,7% do total, seguida de Maputo Província e Sofala com 17,1% e 11,6%, respectivamente.

A distribuição dos trabalhadores por conta de outrem activos no sistema por regiões do país apresenta o Sul com 59,2%, um aumento de 6,3 pontos percentuais face ao trimestre anterior, o Centro 26,2%, uma redução de 5,8 pontos percentuais, e o Norte 14,6%, uma redução de 0,5 pontos percentuais (Quadro 18).

Quadro 18- Trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2019 e 2020

Província	IV Trimestre 2019	III Trimestre 2020	IV Trimestre 2020	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
País	450.774	449.737	542.282	20,3	20,6
Niassa	9.502	10.554	9.593	1,0	-9,1
Cabo Delgado	14.796	16.312	22.558	52,5	38,3
Nampula	38.893	40.948	47.285	21,6	15,5
Zambézia	21.550	24.209	20.583	-4,5	-15,0
Tete	33.374	31.263	36.253	8,6	16,0
Manica	22.303	23.624	22.379	0,3	-5,3
Sofala	63.021	64.851	62.649	-0,6	-3,4
Inhambane	18.916	21.306	18.525	-2,1	-13,1
Gaza	17.655	19.436	16.285	-7,8	-16,2
Maputo Província	88.406	94.251	92.832	5,0	-1,5
Maputo Cidade	122.358	102.983	193.340	58,0	87,7

Fonte: INSS, 2021

O número de trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema ao longo do trimestre cresceu em 5,3%, em relação ao período anterior, influenciado pelas variações positivas verificadas em Cabo Delgado, Inhambane e Tete com 38,9%, 21,5% e 18,3%, respectivamente. A distribuição por regiões do país apresenta o Centro com 40,5%, o Sul 38,3% e o Norte 21,2% (Quadro 19).

Quadro 19 - Trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema de segurança social segundo província, ao longo do trimestre 2019 e 2020

Província	IV Trimestre 2019	III Trimestre 2020	IV Trimestre 2020	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
País	24.477	16.985	17.880	-27,0	5,3
Niassa	1.476	794	667	-54,8	-16,0
Cabo Delgado	1.069	1.006	1.397	30,7	38,9
Nampula	2.161	1.932	1.723	-20,3	-10,8
Zambézia	2.421	2.014	1.957	-19,2	-2,8
Tete	1.426	952	1.126	-21,0	18,3
Manica	1.124	948	1.072	-4,6	13,1
Sofala	2.975	2.959	3.092	3,9	4,5
Inhambane	5.810	813	988	-83,0	21,5
Gaza	822	866	821	-0,1	-5,2
Maputo Província	3.342	3.058	3.211	-3,9	5,0
Maputo Cidade	1.851	1.643	1.826	-1,4	11,1

Fonte: INSS, 2021

No período em análise, o número de trabalhadores activos no regime de manutenção voluntária reduziu em 10,0% e 0,4% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total dos trabalhadores activos neste regime, o Sul, que aumentou 1,2 pontos percentuais no trimestre em análise, continua a concentrar o maior número de trabalhadores com 64,5%, seguido do Centro 27,7% e o Norte 7,7% (Quadro 20).

Quadro 20 - Trabalhadores activos no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2019 e 2020

Província	IV Trimestre 2019	III Trimestre 2020	IV Trimestre 2020	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant. (%)
País	4.304	3.929	4.323	0,4	10,0
Niassa	97	69	71	-26,8	2,9
Cabo Delgado	79	76	81	2,5	6,6
Nampula	271	180	183	-32,5	1,7
Zambézia	356	368	394	10,7	7,1
Tete	116	119	132	13,8	10,9
Manica	227	207	208	-8,4	0,5
Sofala	396	422	464	17,2	10,0
Inhambane	766	697	782	2,1	12,2
Gaza	707	580	663	-6,2	14,3
Maputo Província	602	626	688	14,3	9,9
Maputo Cidade	687	585	657	-4,4	12,3

Fonte: INSS, 2021

No período em análise, a inscrição de trabalhadores no regime de manutenção voluntária ao longo do trimestre decresceu em 43,5% face ao período anterior, influenciada pelas variações negativas verificadas em todas as províncias, e cresceu 9,4% em relação ao homólogo. Maputo Província inscreveu 20,3% do total, seguida de Sofala e Nampula com 19,0% e 11,2%, respectivamente, enquanto Cabo Delgado e Niassa representam apenas, 2,1 % e 1,0%, respectivamente (Quadro 21).

Quadro 21 - Trabalhadores no Regime de Manutenção Voluntária (MVS) inscritos no sistema de segurança social segundo província, ao longo do trimestre, 2019 e 2020

Província	IV Trimestre 2019	III Trimestre 2020	IV Trimestre 2020	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant. (%)
Pais	352	682	385	9,4	-43,5
Niassa	8	10	8	0,0	-20,0
Cabo Delgado	28	10	4	-85,7	-60,0
Nampula	22	84	43	95,5	-48,8
Zambézia	36	31	18	-50,0	-41,9
Tete	9	34	21	133,3	-38,2
Manica	12	58	23	91,7	-60,3
Sofala	68	112	73	7,4	-34,8
Inhambane	46	46	42	-8,7	-8,7
Gaza	50	48	36	-28,0	-25,0
Maputo Província	37	207	78	110,8	-62,3
Maputo Cidade	36	42	39	8,3	-7,1

Fonte: INSS, 2021

Observando os dados dos trabalhadores por conta própria activos no sistema no fim do período em análise, constatou-se uma redução de 43,5% e 47,4% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, por conta das variações negativas registadas em todas as províncias.

Do total dos trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social, Maputo Cidade concentra 19,2%, seguido de Maputo Província e Gaza com 17,6% e 13,5%, respectivamente, enquanto Niassa contribuiu com apenas 1,5%.

A distribuição dos trabalhadores por conta própria activos no sistema por regiões, mostra que o Sul concentra 63,7%, o Centro 29,5%, e o Norte 6,8% do total (Quadro 22).

Quadro 22 - Trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2019 e 2020

Província	IV Trimestre 2019	III Trimestre 2020	IV Trimestre 2020	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
País	10.811	10.077	5.691	-47,4	-43,5
Niassa	209	202	88	-57,9	-56,4
Cabo Delgado	284	249	118	-58,5	-52,6
Nampula	381	332	184	-51,7	-44,6
Zambézia	992	949	522	-47,4	-45,0
Tete	435	484	250	-42,5	-48,3
Manica	519	511	247	-52,4	-51,7
Sofala	1.326	1.222	659	-50,3	-46,1
Inhambane	1.719	1.551	761	-55,7	-50,9
Gaza	1.449	1.347	767	-47,1	-43,1
Maputo Província	1.792	1.563	1.003	-44,0	-35,8
Maputo Cidade	1.705	1.667	1.092	-36,0	-34,5

Fonte: INSS, 2021

Ao longo do trimestre em análise, a inscrição dos trabalhadores por conta própria decresceu em 63,4% e 60,1% em relação aos trimestres anterior e homólogo, respectivamente.

Zambézia e Sofala contribuíram com 26,4% e 12,4%, do total de trabalhadores inscritos no período em análise, respectivamente, e Niassa com apenas, 2,6%. Por regiões, o Centro concentra 48,9% do total, o Sul 39,3% e o Norte 11,8%, (Quadro 23).

Quadro 23 - Trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2019 e 2020

Província	IV Trimestre 2019	III Trimestre 2020	IV Trimestre 2020	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
País	5.167	5.636	2.063	-60,1	-63,4
Niassa	138	335	54	-60,9	-83,9
Cabo Delgado	76	272	64	-15,8	-76,5
Nampula	214	376	126	-41,1	-66,5
Zambézia	863	456	545	-36,8	19,5
Tete	157	216	152	-3,2	-29,6
Manica	698	355	55	-92,1	-84,5
Sofala	398	727	257	-35,4	-64,6
Inhambane	594	364	194	-67,3	-46,7
Gaza	412	370	110	-73,3	-70,3
Maputo Província	1.257	763	255	-79,7	-66,6
Maputo Cidade	360	1.402	251	-30,3	-82,1

Fonte: INSS, 2021

No presente trimestre, o volume de contribuintes activos no sistema cresceu 1,3% e 7,7% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total de contribuintes activos, Maputo Cidade registou 34,1% seguida de Maputo Província e Nampula com 11,4% e 10,0%, enquanto Niassa teve a menor porção, 2,7%.

Quanto à distribuição dos contribuintes activos por regiões, o Sul concentra 56,3% do total, o Centro 26,2% e o Norte 17,5%, sendo de destacar nas respectivas regiões, Maputo Cidade que concentra 60,5%, Sofala 33,5% e Nampula 58,9% (Quadro 24).

Quadro 24 - Contribuintes activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2019 e 2020

Província	IV Trimestre 2019	III Trimestre 2020	IV Trimestre 2020	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant. (%)
País	50.606	53.832	54.521	7,7	1,3
Niassa	1.455	1.512	1.460	0,3	-3,4
Cabo Delgado	2.193	2.367	2.461	12,2	4,0
Nampula	4.946	5.451	5.616	13,5	3,0
Zambézia	3.626	3.863	3.801	4,8	-1,6
Tete	2.327	2.540	2.575	10,7	1,4
Manica	3.028	3.115	3.117	2,9	0,1
Sofala	4.301	4.776	4.774	11,0	0,0
Inhambane	3.093	3.305	3.329	7,6	0,7
Gaza	2.262	2.399	2.448	8,2	2,0
Maputo Província	5.845	6.215	6.352	8,7	2,2
Maputo Cidade	17.530	18.289	18.588	6,0	1,6

Fonte: INSS, 2021

No período em análise, os contribuintes inscritos cresceram em 9,3% e 22,9% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total dos contribuintes inscritos, Maputo Cidade contribuiu com 29,8%, seguida de Zambézia e Maputo Província com 15,6% e 12,3%, respectivamente, enquanto Niassa detém apenas, 1,8%. Por regiões, o Sul concentra 49,1%, do total de contribuintes inscritos, o Centro 33,6% e o Norte 17,3% (Quadro 25).

Quadro 25 - Contribuintes inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2019 e 2020

Província	IV Trimestre 2019	III Trimestre 2020	IV Trimestre 2020	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
País	3.228	3.630	3.968	22,9	9,3
Niassa	71	80	70	-1,4	-12,5
Cabo Delgado	128	148	202	57,8	36,5
Nampula	375	441	413	10,1	-6,3
Zambézia	476	257	618	29,8	140,5
Tete	126	158	183	45,2	15,8
Manica	214	179	204	-4,7	14,0
Sofala	386	320	327	-15,3	2,2
Inhambane	160	148	161	0,6	8,8
Gaza	99	129	120	21,2	-7,0
Maputo Província	365	593	489	34,0	-17,5
Maputo Cidade	828	1177	1181	42,633	0,34

Fonte: INSS, 2021

3.7. Projectos de Investimentos Aprovados

Os projectos de investimento aprovados e empregos previstos no trimestre em análise, decresceram em 19,2% e 42,2% em relação ao período anterior, respectivamente, e igualmente, verificou-se uma redução de 23,4% e 20,0%, face ao homólogo, respectivamente.

Dos projectos aprovados, Maputo Cidade registou 22,0%, seguida de Maputo Província e Inhambane com 16,9% cada. Em termos de impacto dos empregos por projecto, Maputo Cidade apresenta o maior rácio, pois um projecto está para 118 empregos, seguida de Tete e Cabo Delgado com 95 e 93 empregos por projecto, respectivamente, enquanto Inhambane com apenas 15 empregos por projecto (Quadro 26).

Quadro 26 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo província no trimestre, 2019 e 2020

Província	IV Trimestre 2019		III Trimestre 2020		IV Trimestre 2020	
	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego
País	77	4.390	73	5.919	59	3.423
Niassa	0	0	1	32	0	0
Cabo Delgado	3	395	4	1.188	8	746
Nampula	3	215	1	70	5	160
Zambézia	6	174	2	14	2	64
Tete	6	314	4	556	1	95
Manica	6	354	3	142	0	0
Sofala	9	732	9	263	9	232
Inhambane	16	258	11	209	10	151
Gaza	2	490	2	170	1	20
Maputo Província	13	196	17	1.152	10	425
Maputo Cidade	13	1.262	19	2.123	13	1.530

Fonte: APIEX, 2021

Dos projectos aprovados e empregos previstos, por sector de actividade, constatou-se que, os Serviços registaram 27,1% do total de projectos, prevendo gerar 45,4% de empregos, seguida da indústria e dos transportes e comunicações com 18,6% dos projectos cada, para gerar 13,1% e 9,1% empregos, respectivamente.

A construção e obras públicas, e agricultura e agro-indústrias registaram 8,5% de projectos cada, prevendo gerar 17,2% e 8,4% empregos, respectivamente. No entanto, os bancos e seguradoras não registaram nenhum projecto no período em referência (Quadro 27).

Quadro 27 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo sector de actividade no trimestre, 2019 e 2020

Actividade	IV Trimestre 2019		III Trimestre 2020		IV Trimestre 2020	
	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego
Total	77	4.390	73	5.919	59	3.423
Agricultura e agro-indústrias	6	435	6	81	5	321
Aquacultura e pescas	1	10	0	0	1	9
Bancos e seguradoras	0	0	0	0	0	0
Energia	0	0	0	0	1	20
Construção e obras públicas	6	1172	10	2.041	5	589
Indústria	18	811	23	1.625	11	449
Transportes e comunicações	11	613	10	501	11	310
Hotelaria e turismo	19	451	5	136	9	169
Serviços	16	898	19	1.535	16	1.556

Fonte: APIEX, 2021

3.5. Vagas publicadas no jornal e “sites” de emprego

Analisando as vagas recolhidas do Jornal Notícias e do “site” de emprego www.mmo.emprego.co.mz, verificou-se um aumento de 86,2% e 28,7% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Maputo Cidade, Tete e Sofala são as que mais vagas disponibilizaram no mercado do trabalho com 60,8%, 9,0% e 8,9% do total, respectivamente (Quadro 30).

Quadro 28 - Vagas publicadas segundo província do trimestre, 2019 e 2020

Província	IV Trimestre 2019	III Trimestre 2020	IV Trimestre 2020	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
Pais	1.244	860	1.601	28,7	86,2
Niassa	8	0	10	..	..
Cabo Delgado	355	218	38	-89,3	-82,6
Nampula	92	42	85	-7,6	102,4
Zambézia	21	13	51	142,9	292,3
Tete	29	50	144	396,6	188,0
Manica	43	35	54	25,6	54,3
Sofala	54	42	143	164,8	240,5
Inhambane	25	50	16	-36,0	-68,0
Gaza	19	12	11	-42,1	-8,3
Maputo Província	80	0	75	-6,3	...
Maputo Cidade	518	398	974	88,0	144,7

Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2021

Por ramos de actividade, destacam-se a Administração pública e defesa, segurança social obrigatória com 19,9%, Saúde humana e acção social 19,7% e Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares 11,4%, das vagas publicadas (Quadro 31).

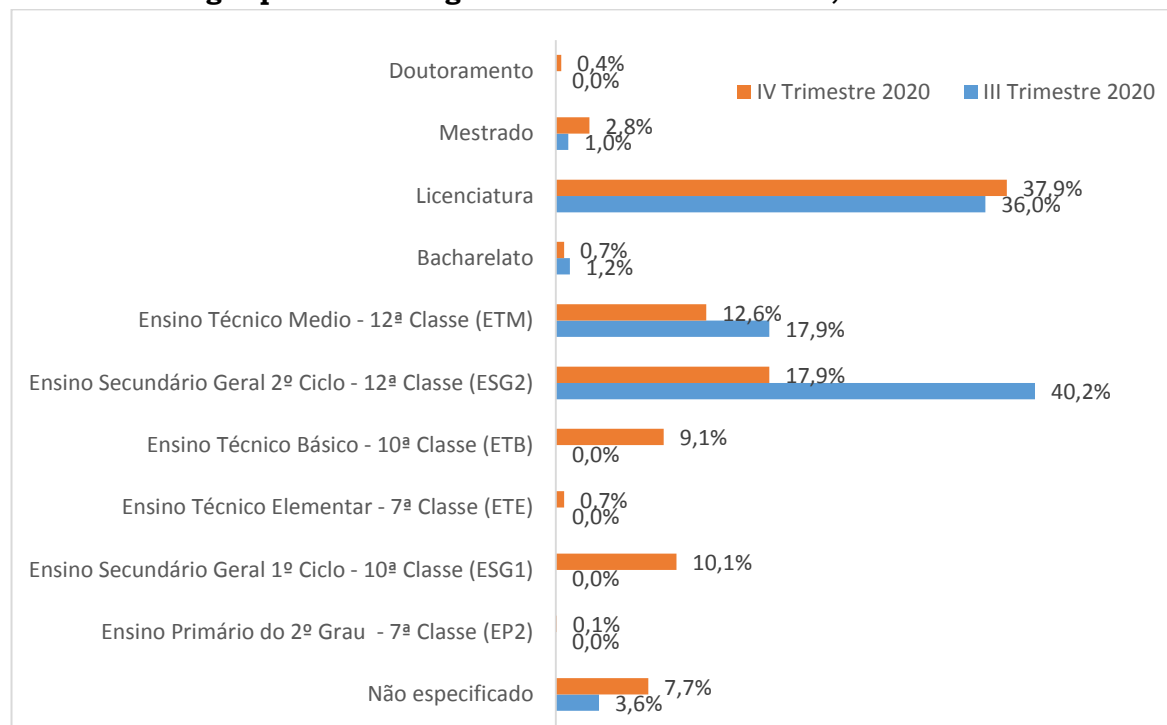
Quadro 29 -Vagas publicadas segundo ramo de actividade, IV trimestre 2020

Ramo de actividades	Número	%
Total	1.661	100,0
Agricultura, produção animal, caça, exploração florestal e outras actividades relacionadas	63	3,8
Extracção de carvão	2	0,1
Extracção de petróleo bruto e gás natural	53	3,2
Indústrias transformadoras	19	1,1
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	62	3,7
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	77	4,6
Construção	93	5,6
Comércio por grosso e a retalho	16	1,0
Transportes e armazenagem	13	0,8
Alojamento, restauração e similares	6	0,4
Actividades de informação e de comunicação	10	0,6
Actividades financeiras e de seguros	21	1,3
Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	190	11,4
Administração pública e defesa; segurança social obrigatória	331	19,9
Educação	127	7,6
Saúde humana e acção social	327	19,7
Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas	9	0,5
Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extras – territoriais	120	7,2
Não especificado	122	7,3

Fonte: Jornal Notícias e “Site” de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2021

Por nível de escolaridade, constatou-se que 37,9% das vagas, exigiam como um dos requisitos o nível de licenciatura, tendo registado um aumento de 1,9 pontos percentuais em relação ao período anterior. O nível de ensino secundário geral 2º ciclo reduziu de forma significativa de 40,2% para 17,9% face ao período anterior, (Gráfico 1).

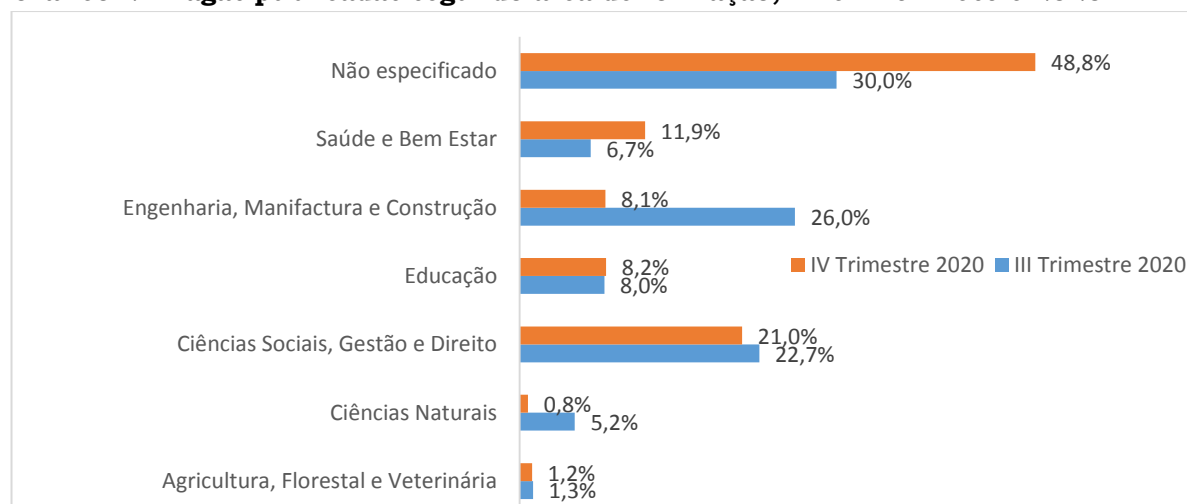
Gráfico 1 - Vagas publicadas segundo nível de escolaridade, III e IV trimestre de 2020



Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2021

Observando as vagas por áreas de formação, ciências sociais, gestão e direito contribuiu com 21,0% do total, seguida de saúde e bem estar com 11,9%, enquanto agricultura, florestal e veterinária com apenas 1,2% do total das vagas publicadas (Gráfico 2).

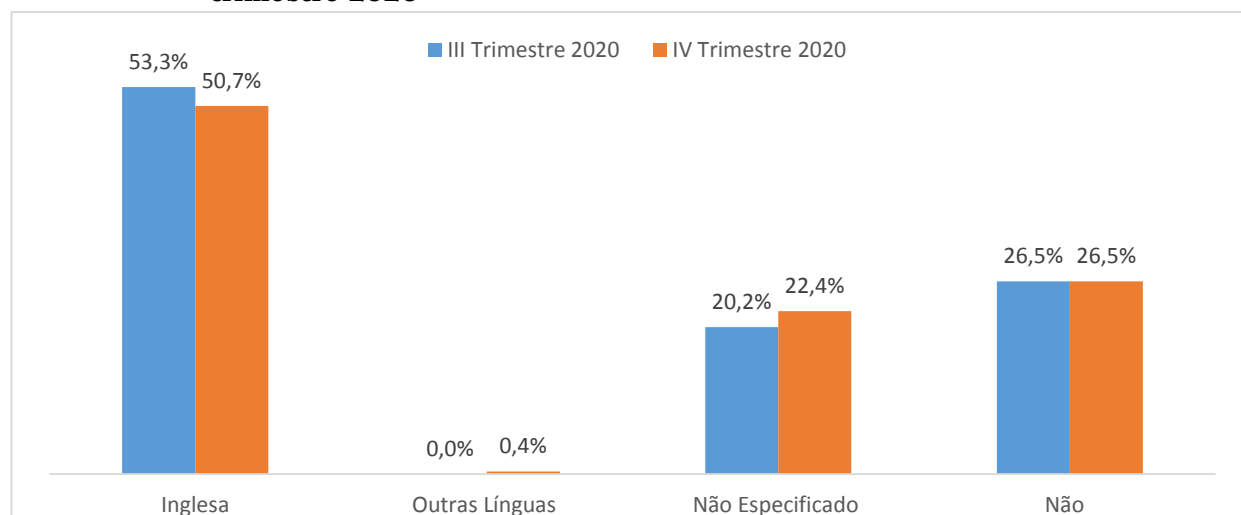
Gráfico 2 - Vagas publicadas segundo área de formação, III e IV trimestre 2020



Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2021.

No período em análise, a língua estrangeira mais exigida nas vagas publicadas foi a inglesa com 50,7%, correspondente a uma redução de 2,6 pontos percentuais em relação ao período anterior (Gráfico 3).

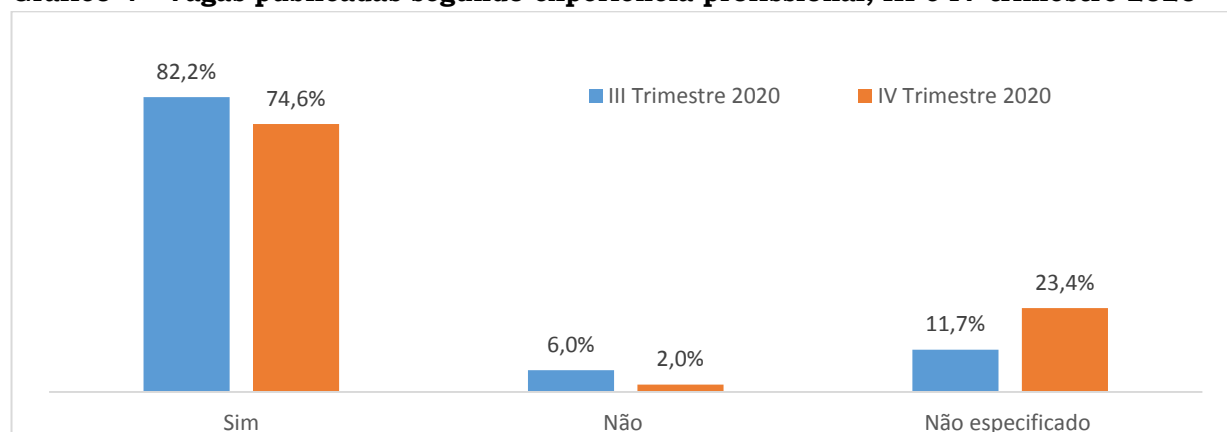
Gráfico 3 - Vagas publicadas segundo conhecimento de língua estrangeira, III e IV trimestre 2020



Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2021

Observou-se ainda que, 74,6% das vagas exigiam como requisito a experiência profissional, e apenas 2,1% dispensava a experiência profissional para admissão no emprego (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Vagas publicadas segundo experiência profissional, III e IV trimestre 2020



Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz, 2021

4. Desemprego registado nos Centros de Emprego

No trimestre em análise, o desemprego registado nos Centros de Emprego aumentou em 0,9% em relação ao período anterior, o que pode estar relacionado com reabertura da economia no âmbito das medidas do Estado de Calamidade Pública, que permitiu maior procura dos Centros de Emprego pelos candidatos, e continuam a registar mais homens com 74,0% do total.

Nampula registou mais desemprego com 17,0% do total, do qual 76,1% são homens, seguida de Tete com 13,8%, do qual 81,7% homens, e Cabo Delgado 12,8%, sendo 80,2% homens, enquanto Niassa registou apenas 0,3% desempregados, do qual 81,3% homens.

O desemprego registado por regiões do país apresenta o Norte com menos desempregados, 30,1%, o Centro 32,9% e o Sul 37,0% e, por sexo segundo região do país, o Sul tem mais mulheres desempregadas com 43,0%, o Centro 31,4% e o Norte 25,6%.

Analisando o desemprego por categorias, constata-se que 48,9% dos candidatos procuravam o primeiro emprego, dos quais 17,4% em Nampula, seguida de Cabo Delgado e Maputo Cidade com 14,7% e 14,0%, respectivamente. Relativamente ao novo emprego, 16,6% em Nampula, seguida de Maputo Província e Tete com 14,7% e 14,4%, respectivamente. Observando os dados dos candidatos ao primeiro emprego por regiões do país, constatou-se que o Centro lidera com 34,4%, enquanto o Sul e o Norte contribuíram com 32,9% e Norte 32,7% (Quadro 30).

Quadro 30 - Desemprego registado segundo província no fim do trimestre, 2019 e 2020

Provincia	IV Trimestre 2019	III Trimestre 2020					IV Trimestre 2020					Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
		Sexo			Categorias		Sexo			Categorias			
		HM	H	M	1º Emprego	Novo Emprego	HM	H	M	1º Emprego	Novo Emprego		
Pais	190.084	182.892	135.646	47.246	89.449	93.443	184.477	136.528	47.949	91.827	92.650	-2,9	0,9
Niassa	515	613	498	115	503	110	631	513	118	547	84	22,5	2,9
Cabo Delgado	23.411	23.543	18.883	4.660	13.510	10.033	23.543	18.883	4.660	13.510	10.033	0,6	0,0
Nampula	31.143	31.378	23.878	7.500	15.967	15.411	31.392	23.876	7.516	15.981	15.411	0,8	0,0
Zambézia	19.404	10.243	7.654	2.589	6.758	3.485	10.473	7.780	2.693	6.897	3.576	-46,0	2,2
Tete	25.112	25.195	20.605	4.590	12.102	13.093	25.452	20.786	4.666	12.143	13.309	1,4	1,0
Manica	11.792	11.625	8.374	3.251	7.740	3.885	11.642	8.382	3.260	7.752	3.890	-1,3	0,1
Sofala	12.932	13.158	8.729	4.429	2.811	10.347	13.142	8.710	4.432	4.765	8.377	1,6	-0,1
Inhambane	18.174	17.875	13.116	4.759	7.821	10.054	18.229	13.376	4.853	7.881	10.348	0,3	2,0
Gaza	8.809	9.219	5.652	3.567	6.193	3.026	9.529	5.695	3.834	6.195	3.334	8,2	3,4
Maputo Provincia	16.225	16.761	12.530	4.231	3.242	13.519	16.940	12.651	4.289	3.299	13.641	4,4	1,1
Maputo Cidade	22.567	23.282	15.727	7.555	12.802	10.480	23.504	15.876	7.628	12.857	10.647	4,2	1,0

Fonte: SEJE, 2021

Ao longo do trimestre em análise, a inscrição dos desempregados aumentou em 7,2% em relação ao período anterior, tendo Inhambane registado mais procura representando, 21,1%, seguido de Tete e Maputo Cidade com 18,1% e 16,6%, respectivamente.

Observou-se que ao longo do trimestre em análise, os desempregados inscritos por regiões do país concentraram-se no Sul com 50,9%, Centro 41,2% e o Norte com a menor porção 7,9% do total (Quadro 31).

Quadro 31 – Inscrição de desempregados segundo província por sexo ao longo do trimestre, 2019 e 2020

Província	IV Trimestre 2019			III Trimestre 2020			IV Trimestre 2020			Var. Per. Hom. %	Var. Per. Ant. %
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
País	2.129	1.369	760	864	624	240	1.416	962	454	-33,5	63,9
Niassa	2	2	0	10	7	3	3	2	1	50,0	-70,0
Cabo Delgado	74	51	23	13	10	3	41	29	12	-44,6	215,4
Nampula	121	80	41	91	80	11	91	61	30	-24,8	0,0
Zambézia	490	313	177	137	78	59	93	48	45	-81,0	-32,1
Tete	122	93	29	0	0	0	257	181	76	110,7	..
Manica	67	56	11	8	2	6	17	8	9	-74,6	112,5
Sofala	383	203	180	65	56	9	40	36	4	-89,6	-38,5
Inhambane	163	103	60	71	52	19	299	209	90	83,4	321,1
Gaza	0	0	0	45	23	22	117	68	49	..	160,0
Maputo Província	428	312	116	199	154	45	223	160	63	-47,9	12,1
Maputo Cidade	279	156	123	225	162	63	235	160	75	-15,8	4,4

Fonte: SEJE, 2021

5. Formação profissional

No período em análise a formação profissional registou um aumento significativo de 445,7% em relação ao trimestre anterior, como consequência de reabertura dos centros de formação. As mulheres representam 43,2% do total, com destaque para Maputo Cidade com 26,9%, Niassa 17,0% e Inhambane 11,5%, do total das beneficiárias (Quadro 32).

Quadro 32 – Formação profissional segundo província no trimestre, 2019 e 2020

Província	IV Trimestre 2019			III Trimestre 2020			IV Trimestre 2020			Var. Per. Hom. %	Var. Per. Ant. %
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
País	5.595	2.857	2.738	937	423	514	5.113	2.906	2.207	-8,6	445,7
Niassa	209	138	71	9	4	5	534	159	375	155,5	..
Cabo Delgado	74	51	23	14	9	5	339	285	54	..	..
Nampula	1.279	349	930	144	47	97	413	326	87	-67,7	186,8
Zambézia	200	144	56	84	25	59	40	36	4	-80,0	-52,4
Tete	527	340	187	212	129	83	538	305	233	2,1	153,8
Manica	392	192	200	83	66	17	209	89	120	-46,7	151,8
Sofala	737	347	390	221	94	127	578	397	181	-21,6	161,5
Inhambane	309	144	165	0	0	0	431	177	254	39,5	..
Gaza	329	219	110	118	21	97	428	259	169	30,1	262,7
Maputo Província	439	351	88	0	0	0	358	222	136	-18,5	..
Maputo Cidade	1.100	582	518	52	28	24	1.245	651	594	13,2	..

Fonte: SEJE, 2021

6. Resolução extrajudicial de conflitos laborais

A mediação de conflitos laborais no período em análise, registou uma redução de 4,9% e 19,4% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total dos casos mediados 84,2% resultaram em acordos entre as partes litigantes em matérias relacionadas com os despedimentos, rescisão de contratos de trabalho, atrasos e falta de pagamento de salários, falta de pagamento de horas extras, furtos, falta de canalização dos descontos ao INSS e pagamento de salários abaixo do mínimo estabelecido pelo Governo.

Maputo Cidade e Maputo Província registaram 32,0% e 22,0% do total dos casos mediados e 31,8% e 21,9% do total com acordo, respectivamente, enquanto Inhambane e Cabo Delgado registaram apenas 2,3% cada, do total dos casos mediados, respectivamente e, 2,2% e 1,1% do total com acordo, respectivamente (Quadro 33).

Quadro 33 - Mediação laboral segundo província por trimestre, 2019 e 2020

Província	IV Trimestre 2019			III Trimestre 2020			IV Trimestre 2020			Var. total mediado Per. Hom.(%)	Var. total mediado Per. Ant. (%)
	Total mediado	Com acordo	Impasse	Total mediado	Com acordo	Impasse	Total mediado	Com acordo	Impasse		
País	1.790	1.546	244	1.516	1.246	270	1.442	1.215	227	-19,4	-4,9
Niassa	55	41	14	46	40	6	45	37	8	-18,2	-2,2
Cabo Delgado	12	12	0	36	27	9	33	14	19	175,0	-8,3
Nampula	286	205	81	196	177	19	103	91	12	-64,0	-47,4
Zambézia	41	31	10	40	40	0	55	39	16	34,1	37,5
Tete	119	107	12	112	98	14	108	89	19	-9,2	-3,6
Manica	65	65	0	50	40	10	58	52	6	-10,8	16,0
Sofala	178	178	0	164	141	23	194	182	12	9,0	18,3
Inhambane	28	26	2	36	35	1	33	27	6	17,9	-8,3
Gaza	49	46	3	27	22	5	34	32	2	-30,6	25,9
Maputo Província	408	399	9	295	206	89	317	266	51	-22,3	7,5
Maputo Cidade	549	436	113	514	420	94	462	386	76	-15,8	-10,1

Fonte: COMAL, 2021

Foram abrangidos no processo de mediação, 4.848 trabalhadores, dos quais 13,0% mulheres. Sofala contribuiu com 24,5%, seguida de Tete e Maputo Província 19,6% e 13,5%, respectivamente, e Gaza com apenas 1,2% do total de trabalhadores (Quadro 34).

Quadro 34 – Trabalhadores abrangidos na mediação laboral por sexo segundo província IV trimestre 2020

Província	Total	Homens	Mulheres	Total %	Homens %	Mulheres %
País	4.848	4.215	633	100,0	100,0	100,0
Niassa	106	96	10	2,2	2,3	1,6
Cabo Delgado	372	308	64	7,7	7,3	10,1
Nampula	187	155	32	3,9	3,7	5,1
Zambézia	91	78	13	1,9	1,9	2,1
Tete	951	882	69	19,6	20,9	10,9
Manica	456	408	48	9,4	9,7	7,6
Sofala	1188	1187	1	24,5	28,2	0,2
Inhambane	142	114	28	2,9	2,7	4,4
Gaza	56	44	12	1,2	1,0	1,9
Maputo Província	656	553	103	13,5	13,1	16,3
Maputo Cidade	643	390	253	13,3	9,3	40,0

Fonte: COMAL, 2021

7. Promoção da legalidade laboral

7.1. Controlo das condições de trabalho

A fiscalização da legalidade laboral registou um aumento de 32,2% e 51,5% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Maputo Cidade e Maputo Província com 21,8% e 17,8%, do total de inspecções realizadas, cobriram 14,4% e 28,3% do total de trabalhadores, respectivamente, enquanto Niassa com 4,2% do total de inspecções, teve uma cobertura de 4,9% do total de trabalhadores (Quadro 35).

Quadro 35 - Estabelecimentos fiscalizados, trabalhadores abrangidos segundo província por trimestre, 2019 e 2020

Província	Estabelecimentos visitados			Trabalhadores abrangidos								
	IV Trim. 2019	III Trim. 2020	IV Trim. 2020	IV Trim. 2019	III Trim. 2020			IV Trim. 2020			Var. Per. Hom.	Var. Per. Ant.
				T	T	H	M	T	H	M	(%)	(%)
País	1.944	2.540	2.597	28.554	32.708	27.333	5.375	43.264	35.659	7.605	51,5	32,3
Niassa	110	121	109	2055	1435	1279	156	2130	1919	211	3,6	48,4
Cabo Delgado	151	276	122	1.946	1.624	1.443	181	2.284	2.073	211	17,4	40,6
Nampula	134	329	206	2233	2007	1821	186	3089	2768	321	38,3	53,9
Zambézia	119	295	240	1.239	4.924	4.304	620	1.848	1.655	193	49,2	-62,5
Tete	143	161	212	3438	4148	3688	460	7521	6978	543	118,8	81,3
Manica	51	111	137	1.394	1.733	1.455	278	1.340	1.149	191	-3,9	-22,7
Sofala	325	284	192	2757	4332	3873	459	2513	2035	478	-8,9	-42,0
Inhambane	216	410	137	1.646	2.024	1.714	310	1.628	1.301	327	-1,1	-19,6
Gaza	108	183	214	1111	1474	1175	299	2407	1732	675	116,7	63,3
Maputo Província	329	221	461	5.487	4.708	3.671	1.037	12.256	9.177	3.079	123,4	160,3
Maputo Cidade	258	149	567	5248	4299	2910	1.389	6248	4872	1.376	19,1	45,3

Fonte: IGT, 2021

O número de estrangeiros ilegais suspensos reduziu em 7,8% e 3,3% em relação aos períodos anterior e homólogo. Sofala, Maputo Cidade e Maputo Província registaram mais suspensões com 26,0%, 17,6% e 16,8% do total, respectivamente (Quadro 36).

Quadro 36 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo província por trimestre, 2019 e 2020

Província	IV Trimestre 2019	III Trimestre 2020	IV Trimestre 2020	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
País	123	129	119	-3,3	-7,8
Niassa	0	0	0	..	..
Cabo Delgado	2	2	1	-50,0	-50,0
Nampula	34	26	14	-58,8	-46,2
Zambézia	1	21	14	..	-33,3
Tete	2	0	7	250,0	..
Manica	2	1	1	-50,0	0,0
Sofala	13	7	31	138,5	342,9
Inhambane	5	53	10	100,0	-81,1
Gaza	5	1	0	..	..
Maputo Província	25	6	20	-20,0	233,3
Maputo Cidade	34	12	21	-38,2	75,0

Fonte: IGT, 2021

No período em análise, 59,7% do total dos trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos, estavam a trabalhar no comércio, restaurantes e hotéis, e 21,0% nos serviços prestados a colectividade (Quadro 37).

Quadro 37 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo ramo de actividade por trimestre de 2019 e 2020

Actividade	IV Trimestre 2019	III Trimestre 2020	IV Trimestre 2020	Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
Total	123	129	119	-3,3	-7,8
Agricultura, silvicultura e pesca	3	9	4	33,3	-55,6
Indústria extractiva	6	4	0	..	..
Indústria transformadora	5	9	5	0,0	-44,4
Electricidade, gás e água	3	0	0	..	..
Construção e obras públicas	19	12	14	-26,3	16,7
Comércio, restaurantes e hotéis	37	85	71	91,9	-16,5
Transportes e comunicações	6	6	0	..	..
Bancos e seguros	0	0	0	..	..
Serviços prestados a colectividade	44	4	25	-43,2	525,0
Microfinças e microseguros	0	0	0	..	..

Fonte: IGT, 2020

No âmbito do controlo da legalidade laboral continua a predominância de advertências, com 79,8% do total dos casos registados, o que ressalta o papel pedagógico e orientador do Estado na promoção da legalidade laboral.

As infracções com multa e sem multa aumentaram em 13,4% e 13,9%, comparadas com o período anterior, respectivamente. Maputo Província, Maputo Cidade e Inhambane registaram maior número de infracções com multa, representando 28,6%, 15,0% e 13,5% do total, respectivamente, e Cabo Delgado com apenas 3,4% (Quadro 38).

Quadro 38 -Infracções registadas segundo província com multa e sem multa por trimestre, 2019 e 2020

Província	Total			IV Trimestre 2019		III Trimestre 2020		IV Trimestre 2020	
	IV Trimestre de 2019	III Trimestre de 2020	IV Trimestre de 2020	Com multa	Sem multa	Com multa	Sem multa	Com multa	Sem multa
País	3.030	4.145	4.716	611	2.419	841	3.304	954	3.762
Niassa	80	411	247	12	68	39	372	37	210
Cabo Delgado	142	577	105	10	132	158	419	32	73
Nampula	259	234	281	26	233	48	186	33	248
Zambézia	332	1.140	783	32	300	288	852	83	700
Tete	84	117	210	21	63	41	76	76	134
Manica	167	277	469	17	150	31	246	35	434
Sofala	112	85	147	51	61	26	59	53	94
Inhambane	355	716	446	75	280	88	628	129	317
Gaza	131	358	259	29	102	49	309	60	199
Maputo Província	821	114	860	269	552	53	61	273	587
Maputo Cidade	547	116	909	69	478	20	96	143	766

Fonte: IGT, 2021

7.2. Prevenção de riscos profissionais

No que tange aos trabalhadores acidentados, no período em análise, registou-se uma redução de 13,4% e 20,3% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente. Do total dos sinistrados 65,8% contrairam incapacidade temporária, 31,5% incapacidade permanente parcial, 2,0% incapacidade permanente total e 0,7% resultaram em óbitos (Quadro 39).

Quadro 39 - Trabalhadores acidentados registados segundo província por consequência em cada trimestre, 2019 e 2020

Província	IV Trimestre 2019	III Trimestre 2020					IV Trimestre 2020				
		Total	IT	IPP	IPT	M	Total	IT	IPP	IPT	M
Pais	187	172	135	13	17	7	149	98	47	3	1
Niassa	0	9	9	0	0	0	0	0	0	0	0
Cabo Delgado	5	5	5	0	0	0	2	2	0	0	0
Nampula	1	16	15	0	0	1	6	5	1	0	0
Zambézia	6	18	17	0	0	1	3	0	3	0	0
Tete	4	0	0	0	0	0	20	19	1	0	0
Manica	29	2	0	2	0	0	0	0	0	0	0
Sofala	40	31	29	0	0	2	14	14	0	0	0
Inhambane	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gaza	5	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0
Maputo Província	36	69	40	10	17	2	69	25	41	3	0
Maputo Cidade	54	22	20	1	0	1	34	32	1	0	1

Fonte: IGT, 2021

O sector de serviços prestados a colectividade registou mais casos de trabalhadores que sofreram acidentes de trabalho com 33,6%, seguido da indústria transformadora e da construção e obras públicas com 25,5% e 24,2%, respectivamente (Quadro 40 e Gráfico 5).

Quadro 40 -Trabalhadores acidentados registados segundo ramo de actividade por trimestre, 2019 e 2020

Actividade	IV Trimestre 2019	III Trimestre 2020	IV Trimestre 2020	Var. Per Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
Total	187	172	149	-20,3	-13,4
Agricultura, silvicultura e pesca	60	9	0	..	..
Indústria extractiva	35	23	8	-77	-65
Indústria transformadora	15	45	38	153	-16
Electricidade, gás e água	2	2	2	0	0
Construção e obras públicas	30	28	36	20	29
Comércio, restaurantes e hotéis	5	6	3	-40	-50
Transportes e comunicações	5	11	12	140	9
Bancos e seguros	7	0	0	..	..
Serviços prestados a colectividade	27	48	50	85	4
Microfinanças e Microseguros	1	0	0	..	..

Fonte: IGT, 2021

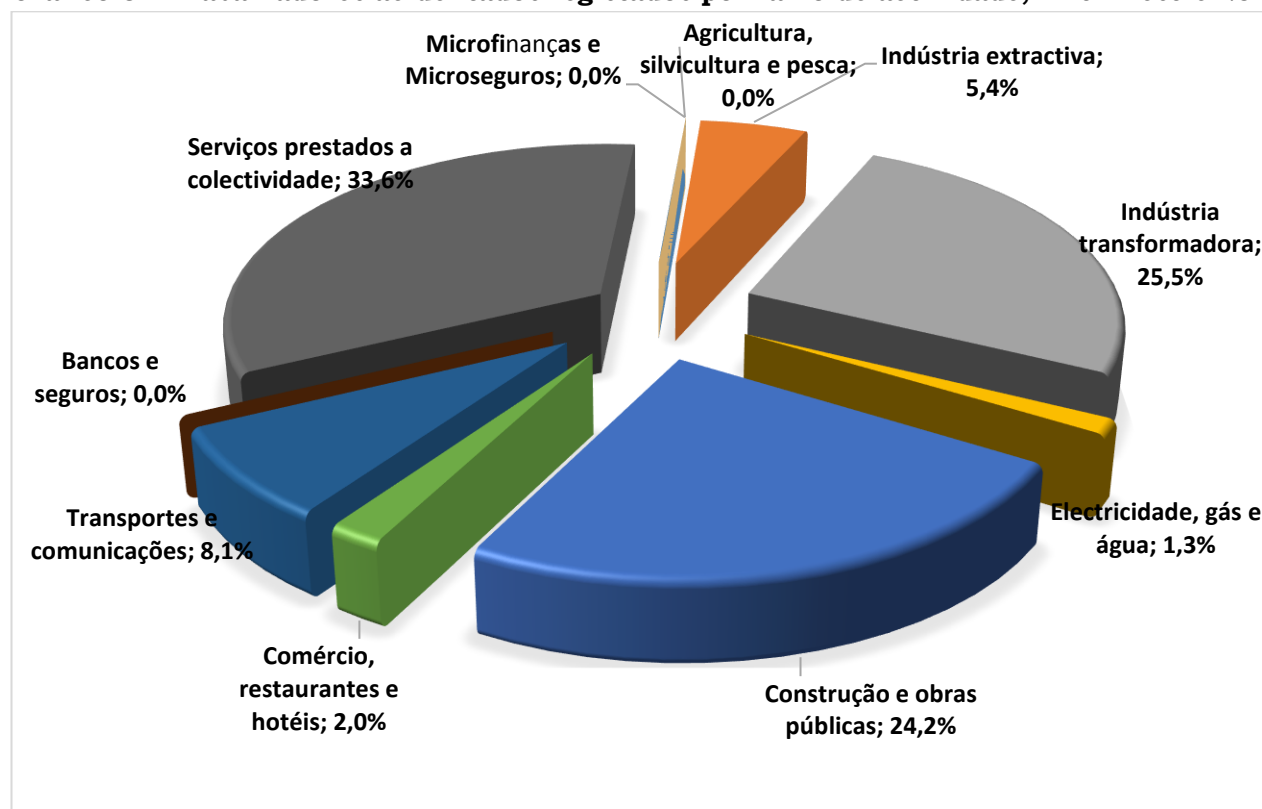
Dos trabalhadores acidentados, 4,7% foram mulheres e se encontram na indústria transformadora e serviços prestados a colectividade (Quadro 41).

Quadro 41 – Trabalhadores acidentados registados por sexo segundo ramo de actividade IV trimestre, 2020

Actividade	Total	Homens	Mulheres	Total %	Homens %	Mulheres %
Total	149	142	7	100,0	100,0	100,0
Agricultura, silvicultura e pesca	0	0	0	0,0	0,0	0,0
Indústria extractiva	8	8	0	5,4	5,6	0,0
Indústria transformadora	38	35	3	25,5	24,6	42,9
Electricidade, gás e água	2	2	0	1,3	1,4	0,0
Construção e obras públicas	36	36	0	24,2	25,4	0,0
Comércio, restaurantes e hotéis	3	3	0	2,0	2,1	0,0
Transportes e comunicações	12	12	0	8,1	8,5	0,0
Bancos e seguros	0	0	0	0,0	0,0	0,0
Serviços prestados a colectividade	50	46	4	33,6	32,4	57,1
Microfinanças e Microseguros	0	0	0	0,0	0,0	0,0

Fonte: IGT, 2021

Gráfico 5 – Trabalhadores acidentados registados por ramo de actividade, IV trimestre 2020



Fonte: IGT, 2021

No mesmo período, foram realizadas palestras em 563 empresas abrangendo 16.029 trabalhadores e empregadores sobre os conceitos de prevenção e mitigação

do impacto do HIV e SIDA no local de trabalho, bem como a criação de serviços de informação e aconselhamento sobre a doença, higiene e segurança no trabalho e divulgação da lei do trabalho. Do total dos trabalhadores abrangidos 15,2% foram mulheres (Quadro 42).

Quadro 42 – Palestras realizadas por acção, número de empresas, trabalhadores por sexo segundo a província, IV trimestre 2020

Província	HIV/SIDA				HST				Lei do trabalho			
	Nº de empresas	Total	Trabalhadores		Nº de empresas	Total	Trabalhadores		Nº de empresas	Total	Trabalhadores	
			H	M			H	M			H	M
País	190	4.959	4.251	708	233	6.370	5.390	980	140	4.700	3.954	746
Niassa	1	110	93	17	5	514	476	38	5	514	476	38
Cabo Delgado	36	1.975	1.779	196	36	1.975	1.779	196	36	1.975	1.779	196
Nampula	6	328	301	27	6	328	301	27	6	328	301	27
Zambézia	11	73	58	15	18	164	149	15	0	0	0	0
Tete	57	306	306	0	57	306	306	0	58	411	411	0
Manica	20	487	416	71	20	487	416	71	20	487	416	71
Sofala	0	0	0	0	5	105	85	20	0	0	0	0
Inhambane	51	592	464	128	71	814	634	180	12	335	240	95
Gaza	0	0	0	0	7	11	10	1	1	279	108	171
Maputo Província	8	1.088	834	254	8	1.666	1.234	432	2	371	223	148
Maputo Cidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: IGT, 2021

Quadro 43 – Consulentes atendidos por tipo de empresas, trabalhadores por sexo segundo a província, IV trimestre 2020

Província	Total	Tipo de empresa								
		Pequena			Média			Grande		
		Total	H	M	Total	H	M	Total	H	M
País	1.216	547	396	151	652	450	202	17	5	12
Niassa	12	1	1	0	10	10	0	1	1	0
Cabo Delgado	13	13	13	0	0	0	0	0	0	0
Nampula	34	34	28	6	0	0	0	0	0	0
Zambézia	30	2	2	0	28	24	4	0	0	0
Tete	116	116	116	0	0	0	0	0	0	0
Manica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sofala	44	25	19	6	19	17	2	0	0	0
Inhambane	10	10	10	0	0	0	0	0	0	0
Gaza	11	11	7	4	0	0	0	0	0	0
Maputo Província	126	66	37	29	44	19	25	16	4	12
Maputo Cidade	820	269	163	106	551	380	171	0	0	0

Fonte: IGT, 2021

Glossário

Acidente de trabalho: É o sinistro que se verifica no local e durante o tempo de trabalho, desde que produza directa ou indirectamente no trabalhador subordinado, lesão corporal, perturbação funcional ou doença de que resulte a morte ou redução na capacidade de trabalho ou de ganho.

Admissão automática: Igualmente conhecida como contratação no âmbito da quota, é o regime de contratação de cidadãos de nacionalidade estrangeira de acordo com as quotas legalmente estabelecidas. Aplica-se também em situações de regime de trabalho de curta duração (inferior a 180 dias por ano) e de projectos de investimento estrangeiro. Nesses casos, o empregador pode ter ao seu serviço cidadão estrangeiro, bastando comunicar aos órgãos da administração do trabalho.

Autorização de trabalho: É o regime de contratação de cidadão estrangeiro para prestação de serviço numa entidade empregadora nacional ou estrangeira que exerce actividade no País mediante autorização do Ministro do Trabalho. A autorização tem validade de 2 anos prorrogáveis por igual período ou pelo tempo que faltar para o fim do trabalho.

Beneficiário (trabalhador) activo: É o trabalhador assalariado inscrito no INSS que paga as suas contribuições ao Instituto Nacional de Segurança Social.

Beneficiário (trabalhador) inscrito: É o trabalhador assalariado registado no sistema de segurança social.

Categoria de desempregado: Situação para distinguir se o candidato procura o primeiro emprego ou um novo emprego.

Colocações efectuadas: Ofertas de emprego satisfeitas ao longo do período, com candidatos apresentados pelos centros de emprego.

Contribuinte activo: É a empresa ou estabelecimento que cumpre com as suas obrigações, ou seja, envia as folhas de remunerações e as devidas contribuições ao sistema de segurança social.

Contribuinte inscrito: É a empresa ou estabelecimento registado no sistema de segurança social.

Desempregado: Pessoa sem emprego, disponível para trabalhar e que procura emprego.

Desempregados inscritos (ao longo do período): Pessoas sem emprego e disponíveis para trabalhar e que durante o período de referência se inscreveram nos centros de emprego, para efeitos de colocação.

Desemprego registado no final do período (acumulado): Pessoas sem emprego, disponíveis para trabalhar, que no final do período em análise permaneciam inscritas nos centros de emprego (saldo).

Empregos registados: É o número de trabalhadores recrutados num determinado período.

Estabelecimento: Unidade de actividade económica local que sob um único regime de propriedade ou de controlo através de uma empresa, produz exclusiva ou principalmente, um grupo homogéneo de bens ou serviços.

Formação profissional: É o processo que visa a aquisição das capacidades indispensáveis ao início do exercício duma profissão. É o programa completo de formação que habilita ao desempenho das tarefas que constituem uma função ou profissão.

Incapacidade Permanente Parcial (IPP): Situação de que resulta para a vítima com carácter permanente deficiência física parcial. ex.: Perda de um membro superior.

Incapacidade Permanente Total (IPT): Situação de que resulta para a vítima com carácter permanente deficiência física completa ou mental. ex.: Perda completa dos membros inferiores.

Incapacidade Temporária (IT): Situação de que resulta para a vítima incapacidade de pelo menos um dia completo de trabalho além do dia em que ocorre o acidente. O acidentado recupera em 100% o seu estado de saúde.

Outros Fundos: Refere-se ao Fundo Nacional de Energia (FUNAE) e Programa de Relançamento do Sector Privado (PRSP).

População economicamente activa (PEA) ou Força de Trabalho: Pessoas com 15 anos ou mais anos de idade que no período de referência encontravam-se na situação de população ocupada (trabalhavam ou tinham emprego) ou na situação de população desocupada.

Trabalhador por conta própria: Compreende pessoas que ao exercer as suas actividades, fazem sem necessidade de emprego e cujo rendimento do seu trabalho reverte para si.

Trabalhadores por Conta de Outrem: Compreende pessoas que exercem as suas actividades decorrente do emprego em troca de remuneração.